

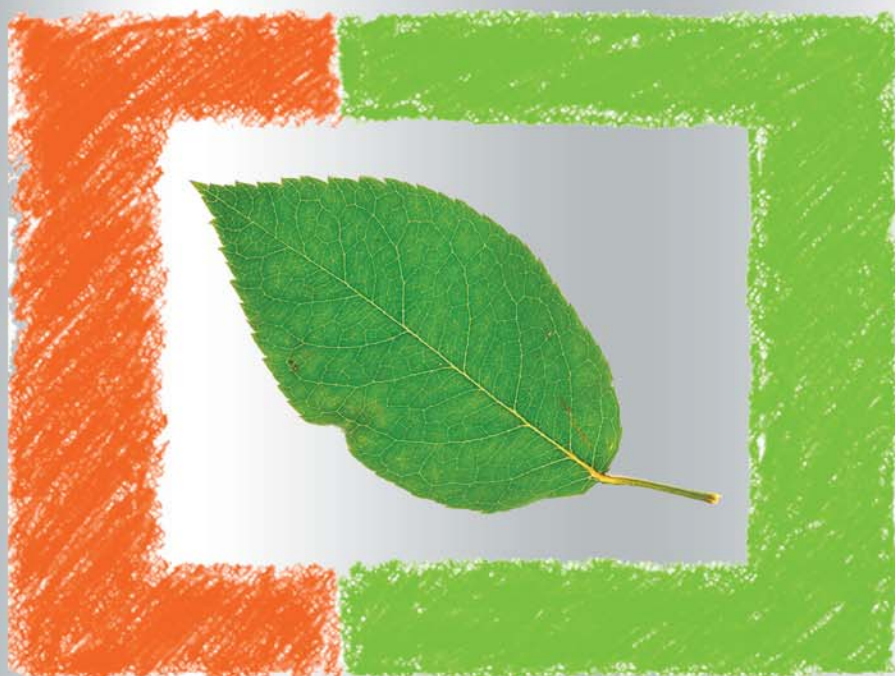


PORTUGAL

Rotary
World
Magazine
Press

ROTÁRIO

Revista Regional Oficial do Rotary International | XXIX Ano | Nº208 | Março/Abril 2015 | Publicação Bimestral | 0,10€

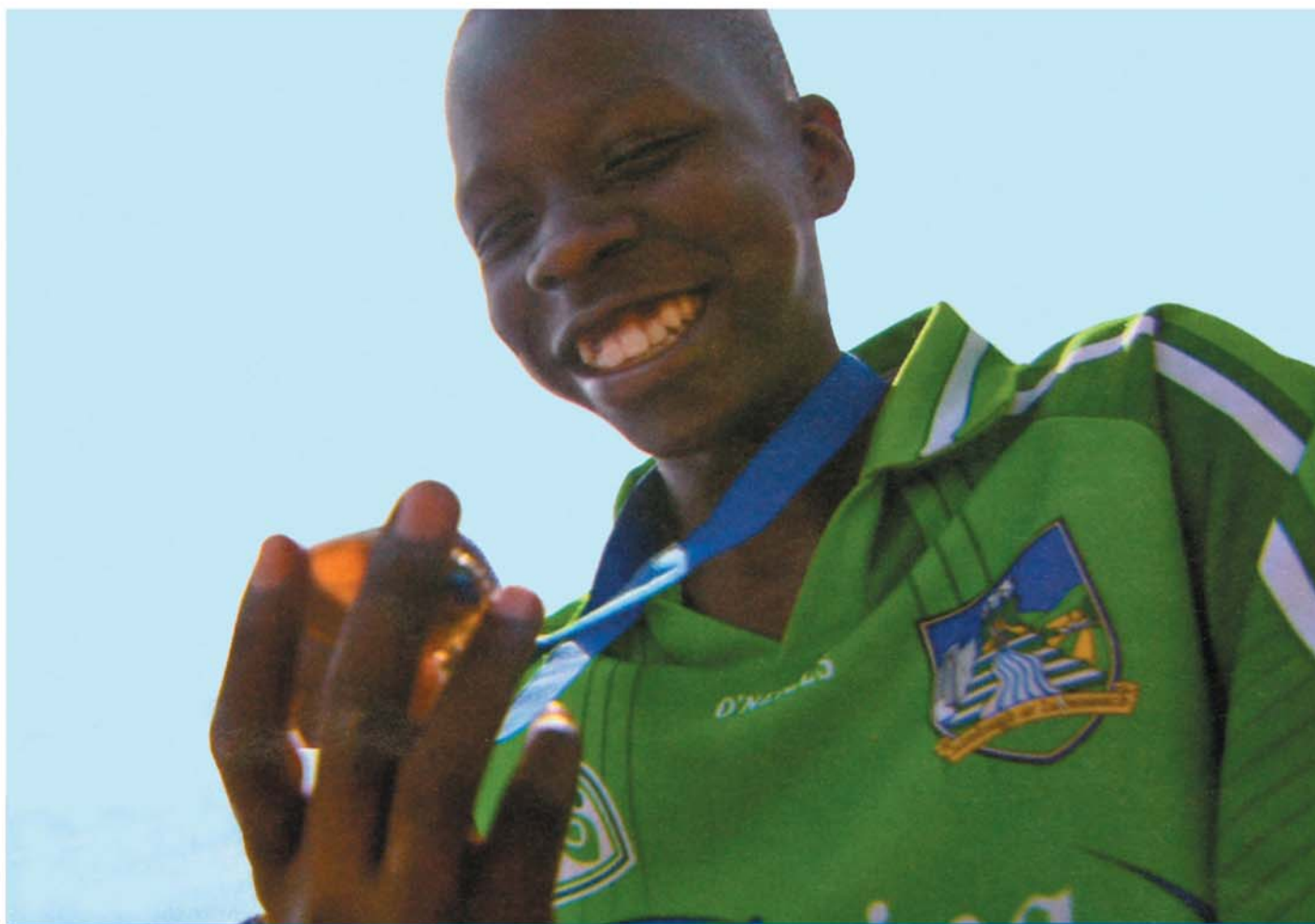


Conheça "Ravi"



A sociedade "Arch Klumph"

www.portugalrotario.pt



FAZENDO O BEM NO MUNDO

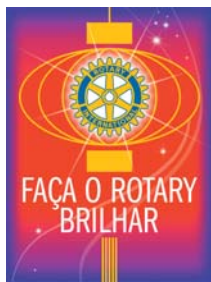
A guerra obrigou à deslocação de mais de 22.000 Sudaneses para a Austrália. Mais de 70% deles têm menos de 30 anos.

Um programa imaginado por Bolseiros dos Centros Rotary da Paz utiliza o futebol para ajudar os deslocados jovens a iniciar uma vida nova.

As suas doações para o Fundo Anual ajudam a Fundação Rotária a dar mais força aos esforços locais pela paz e formam construtores da paz espalhados por todo o mundo.

Faça a sua doação hoje mesmo.





MENSAGENS DO PRESIDENTE

Dentro do Rotary, temos a oportunidade de construir laços de amizade com Companheiros Rotários de todo o mundo. E, uma vez em cada ano, na nossa Convenção Internacional, temos o ensejo de nos juntarmos com todos os nossos amigos Rotários, para com eles partilharmos novas ideias, planearmos um novo serviço e mesmo para

simplesmente nos divertirmos.

Que outro melhor meio haverá para celebrarmos o fim do ano rotário de 2014-15 e de *Fazer o Rotary Brilhar* que não seja fazê-lo com os nossos amigos, ou seja viajando juntos para participarmos todos juntos na 106 Convenção anual do *Rotary International*, em São Paulo, Brasil? Seja no caso de nunca ter ido, até agora, a uma Convenção, ou seja na hipótese de estar a preparar-se para ir pela primeira vez a uma Convenção, esta é mesmo aquela que não pode perder.

A Convenção terá início no Sábado, 6 de Junho, e, logo após a sessão de abertura, vai ter lugar uma tradicional festa do Carnaval Brasileiro e um desfile duma Escola de Samba no sambódromo de Anhembi. Mesmo que pense que não tem nenhum sentido do ritmo ou que seja incapaz de desfilar, vai mesmo dar consigo a dançar, a cantar e a rir durante toda a noite. A festa e o desfile vão ser expoentes de um colorido extraordinários, em plumagens e em trajes de Carnaval tudo de permeio com manifestação e sons de samba, a música e a dança Afro-Brasileira, e com a culinária e os refrescos de São Paulo.

Na noite de segunda-feira, Ivete Sangalo, vencedora de dois Prémios “Grammy Latino”, actuará para os Rotários. E em todas as noites da Convenção, Restaurantes da Noite do Rotary concederão descontos na capital da culinária da América Latina. O paladar especial do peixe do Amazonas, o “sushi” à maneira latina, o bife brasileiro e outras ofertas de alguns dos 30.000 restaurantes e bares de São Paulo. As entradas em vários dos museus de São Paulo, inclusive no excelente museu do futebol, serão também livres por incluídas na inscrição da sua Convenção.

O Brasil reflecte uma diversidade quase tão grande quanto a do Rotary: os *Paulistanos*, é assim que os habitantes de São Paulo são designados, souberam criar uma cultura viva e própria, com influências vindas de quase todas as partes do mundo. Um dos pontos mais altos de toda a Convenção do Rotary é sempre a “noite da hospitalidade”, quando cada um vai conhecer Rotários locais. A noite de segunda-feira constituirá a oportunidade de entrar em contacto com o estilo de vida do *paulistano* com Rotários do Brasil – mas, inscreva-se cedo neste programa, pois é limitado o número disponível.

No Rotary, serviço e amizade andam sempre de mãos dadas. Na medida em que cada um de nós dê atenção ao trabalho que foi levado a cabo neste ano rotário, a todos peço que não percam de vista a importância da amizade internacional e que se inscrevam na Convenção de São Paulo desde já, em www.riconvention.org.

Hoje em dia existem muitas mais maneiras de comunicar do que no passado. Na era de videoconferências e mensagens instantâneas, podemos trabalhar a partir de praticamente qualquer lugar e sempre mantermo-nos em contacto. É possível divulgar o nosso trabalho no “Facebook”, no “Twitter” e no “site” do Rotary, mas a Revista que você tem nas mãos – ou está a ler no seu aparelho electrónico – sempre terá um papel extremamente importante.

The Rotarian é uma das revistas de publicação ininterrupta mais antigas do mundo, com uma história que remonta a 1911, quando Paul Harris foi colaborador na sua primeira edição. Naquela época, a Revista era em preto e branco, tinha menos páginas, fontes pequenas e poucas imagens. Os anúncios eram de compradores de pianos, comerciantes de artigos para homens e de um hotel completamente equipado com água quente e fria!

Hoje, você pode ler a *The Rotarian* no seu telemóvel ou no “tablet”, e as Revistas Regionais são publicadas em 24 idiomas. Dezassete laureados com o Prémio Nobel e 19 com o Prémio Pulitzer já escreveram para a Revista, como foram os casos de Mahatma Gandhi, Desmond Tutu, George Bernard Shaw e Nicholas Murray Butler. Em cada mês, *The Rotarian* traz um panorama do que há de melhor no mundo rotário, visando envolver, entreter, informar e inspirar os leitores.

Nesta era de comunicação constante e com tantas formas de encontrar informações, será que precisamos de uma Revista Rotária? Com certeza, pois a Revista é, e sempre foi, uma das melhores maneiras de divulgarmos o Rotary. Ela permitiu que eu compartilhasse a iniciativa dos “Rotary Days”, destaca o bom trabalho dos Rotários de todo o mundo e chama a atenção para assuntos importantes que nos afectam a todos. *The Rotarian* não é simplesmente para a apreciação dos Rotários – ela serve para melhorar a imagem pública da nossa organização e para mostrar ao mundo o trabalho que fazemos.

Portanto, quando terminar de ler o seu exemplar, passe-o adiante. Pergunte a si mesmo quem poderia interessar-se pelos artigos deste mês. Dê a revista a um amigo, colega de trabalho ou conhecido. Compartilhe-a com alguém que tenha convidado para a reunião de seu clube. Vá a www.therotarianmagazine.com e divulgue artigos nas suas redes sociais ou envie seus “links” por “e-mail”. Use a revista para *Fazer o Rotary Brilhar* – assim como os Rotários o têm feito já desde há 110 anos.

黃其志



Gary C. k. Huang

PRESIDENTE 2014-2015

... temos o ensejo de nos juntarmos com todos os nossos amigos Rotários, para com eles partilharmos novas ideias, planearmos um novo serviço e mesmo para simplesmente nos divertirmos.

Nesta era de comunicação constante e com tantas formas de encontrar informações, será que precisamos de uma Revista Rotária? Com certeza, pois a Revista é, e sempre foi, uma das melhores maneiras de divulgarmos o Rotary.

DIRIGENTES DE CÚPULA 2014-15 DO ROTARY INTERNATIONAL

PRESIDENTE

Gary C. K. Huang
Rotary Club de
Taipé (Taiwan)

Larry A. Lunsford
Rotary Club de Kansas
City-Plaza, Montana
(EUA)

PRESIDENTE ELEITO

K. R. Ravindran
Rotary Club de
Colombo
(Sri Lanka)

Júlia D. Phelps
Rotary Club de Malden,
Massachusetts
(EUA)

VICE-PRESIDENTE

Célia Elena
Cruz de Giay
Rotary Club de
Arrecifes
(Argentina)

Greg E. Podd
Rotary Club de
Evergreen, Colorado
(EUA)

P. T. Prabhakar
Rotary Club de Madras-
Central
(Índia)

TESOUREIRO

Holger Knaack
Rotary Club de
Herzogtum,
Lauenburg-Mulln
(Alemanha)

Steven A. Snyder
Rotary Club de Auburn,
Califórnia
(EUA)

DIRECTORES

Safak Alpay
Rotary Club
de Istanbul-Sisli
(Turquia)

Takanori Sugitani
Rotary Club de Tamana
(Japão)

Mary Beth Growney
Selene
Rotary Club de
Madison-Oeste
Towne-Middleton,
Wisconsin
(EUA)

Guiller E. Tumangan
Rotary Club de Makati
West
(Filipinas)

Giuseppe Viale
Rotary Club de Génova
(Itália)

Robert L. Hall
Rotary Club de
Dunwoody, Geórgia
(EUA)

Michael F. Webb
Rotary Club de Mendip
(Inglaterra)

Per Huyen
Rotary Club de
Aarup (Dinamarca)

Sang Koo Yun
Rotary Club de Sae
Hanyang
(Coreia do Sul)

Seiji Kita
Rotary Club de
Urawa-Leste
(Japão)

SECRETÁRIO-GERAL
John Hewko
Rotary Club de Kyiv
(Ucrânia)

Coreia do Norte

País ainda sem qualquer Rotary Clube, a República Popular da Coreia do Norte tem vindo a ser pacientemente contactada a pretexto de diversas acções tendentes a alterar-lhe o posicionamento político e a filosofia comportamental.

Uma delas é através do futebol e apoia o jovem australiano Mac Millar, de 11 anos, de Brisbane, numa campanha que ele lançou e pretende ajudar órfãos norte-coreanos oferecendo-lhes 1040 bolas de futebol e equipamentos a

12 orfanatos e 4 escolas do ensino básico. Já foi possível reunir fundos para 200. Outra tem que ver com a instalação de um aquecedor de água de energia solar destinado ao Orfanato de Munchon, na província de Kangwon. Outra ainda tem que ver com um plano de cultivo de plantas alimentícias e uma outra com a distribuição de fogões não poluentes para cozinhar.



O Novo Calendário do Rotary

Na última reunião que realizou em Evanston, IL. (EUA), o Conselho Director do R.I. definiu um novo calendário temático mensal que irá entrar em vigor a partir do ano rotário de 2015-2016. Ele é como segue:

Agosto	➤	mês do <i>Desenvolvimento do Quadro Social e Expansão</i>
Setembro	➤	mês da <i>Educação Básica e Alfabetização</i>
Outubro	➤	mês do <i>Desenvolvimento Económico da Comunidade</i>
Novembro	➤	mês da <i>Fundação Rotária (The Rotary Foundation)</i>

SUMÁRIO		pág
Mensagens do Presidente	3	Os nossos Governadores nos
Coreia do Norte	4	110 anos do Rotary
O novo Calendário do Rotary	4	O que se faz em Portugal
“Rotary Day” no Distrito 196	5	Mensagens do Presidente do
Presidente Gary C.K. Huang	5	Conselho de Curadores
Da Minha Caneta	7	Centros Rotary pela Paz
Vida Interna da APR	8	De omo Vai a Fundação
Rotary por esse Mundo Fora	9	Ajudando à Erradicação da Polio
Os Clubes dos Jovens	10	Bob Scott
A Convenção de São Paulo	12	No “Ranking” da “Cronicle
Entrevista com K.R. “Ravi” Ravindran	13	of Philanthropy”
Novas Admissões na Sociedade		Coluna do Coordenador
“Arch Klumph”	17	Regional da TRF
		Tribuna Livre
		29
		30



Dezembro	➤	mês da <i>Prevenção e Tratamento de Doenças</i>
Janeiro	➤	mês dos <i>Serviços Profissionais</i>
Fevereiro	➤	mês da <i>Paz e Prevenção/Resolução de Conflitos</i>
Março	➤	mês dos <i>Recursos Hídricos e do Saneamento</i>
Abril	➤	mês da <i>Saúde Materno-Infantil</i>
Maio	➤	mês das <i>Novas Gerações</i>
Julho	➤	mês do <i>Companheirismo</i>

“Rotary Day” no Distrito 1960

Foi com um magnífico Concerto que, sob a designação de “Concerto da Paz e da Compreensão Mundial” que o Distrito 1960 assinalou um “Rotary Day” e teve o propósito de também assinalar o 110º aniversário do Rotary. O Concerto decorreu no auditório da Escola Superior de Música de Lisboa e nele actuou a Orquestra Geração dirigida pelos Maestros Juan Maggiorani e Sandra Martins.



Presidente Gary C.k. Huang

De 2 a 7 de Maio próximo estará em Portugal o Presidente do R.I., Gary C.K. Huang, com sua Esposa, estando a chegada deles prevista para as 12,55 horas daquele dia 2, ao aeroporto de Lisboa. Durante a sua estadia, o Presidente Huang será distinguido com o grau de Doutor “Honoris Causa” pela Universidade Nova de Lisboa, e será protocolarmente acolhido na Câmara Municipal de Lisboa pelo seu Presidente, o Dr. António Costa.



O ROTARY EM NÚMEROS

Rotary Clubes	34.852	Países e regiões	Núcleos Rotary de Desenvolvi-	Voluntários não Rotários
Rotários	1.218.111	com Rotary	219	mento Comunitário
(Rotárias)	237.401	Distritos Rotários	532	8.166
			Países com NRDC	93
				163.320

(dados reportados a Dezembro de 2014)

DIRECTOR-EDITOR

Artur Lopes Cardoso

SUPERVISÃO

Governador do Distrito 1960 – Compº. António Mendes
Governador do Distrito 1970 – Compª. Fernando Laranjeira

PROPRIETÁRIA

Associação Portugal Rotário
NIF 502 128 321

SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Avenida da República, 1326-7º s/ 7.4
Apartado 148
4430-192 VILA NOVA DE GAIA
Tel./Fax: 351 22 372 1794
Email: portugalrotario@sapo.pt
Net: www.portugalrotario.pt

EXECUÇÃO GRÁFICA

Sérgio Fernandes Unipessoal, Lda - Mafra | Nr. Registo ERC 110486
Depósito legal nº. 5448/84 | Tiragem: 5.000 ex.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS

A NOSSA CAPA

No bimestre a que esta edição da nossa Revista diz respeito, o Rotary assinala não só a preservação do meio, como também a imprensa rotária. De uma maneira singela, que procura juntar as duas linhas de força, o rosto desta visa representar a Natureza e a circulação que está imanente nas Revistas.

Design de capa, autoria de Fábio Marques e Cunha e Fábio André Sousa Santos.



DELEGADOS DOS CLUBES

d **ABRANTES:** Hália Santos Costa; **ALBUFEIRA:** Amadeu Rodrigues; **ALCOBAÇA:** José Manuel Patrício Lemos da Silva; **ALGÉS:** Jorge Almeida; **ALMADA:** Jorge Humberto Lucas Coelho; **ALMANCIL INTERNACIONAL:** José Vargas Galamba; **ALMEIRIM:** Manuel José Roque Pinto; **ANGRA DO HEROÍSMO:** Péricles Pereira Ortins; **BARREIRO:** Álvaro Gaspar; **CALDAS DA RAÍNHA:** Jaime Simões Neves; **CARNAXIDE:** Benedito Brás; **CASCAIS-ESTORIL:** Gabriela Carvalho; **CASTELO BRANCO:** Ângelo Afonso; **COSTA DA CAPARICA:** Jorge Pedrosa de Almeida; **ENTRONCAMENTO:** Firmino Falcão; **ESTOI INTERNACIONAL:** Claire Larson; **ÉVORA:** Manuel Bento Rosado; **FARO:** Tito Olívio Henriques; **FUNCHAL:** Luísa Paonelli; **HORTA:** Luís Branco; **LAGOS:** João Palma Moreira; **LISBOA:** Vítor Pires; **LISBOA-BELÉM:** Armandino Ezequiel Duarte dos Santos; **LISBOA-BENFICA:** Miguel Mendes Real; **LISBOA-CENTENNARIUM:** Gonçalo Nuno Rodrigues; **LISBOA-CENTRO:** Vítor Sampaio e Melo; **LISBOA-ESTRELA:** Joana Figueiredo Belo; **LISBOA-LUMIAR:** João Silva; **LISBOA-NORTE:** José Prado; **LISBOA-OESTE:** Rui Coelho e Campos; **LISBOA-OLIVAIS:** Domingos do Rosário; **LISBOA-PARQUE DAS NAÇÕES:** Raul Queiroga; **LOULÉ:** Luísa Viegas; **LOURES:** Júlio Joaquim Pereira Gonçalves; **MACHICO-SANTA CRUZ:** João Luís Rodrigues Jardim; **MAFRA:** Fernanda Dantas; **MOITA:** António Manuel Rodrigues Silva; **MONTIJO:** António Fortunato; **ODIVELAS:** Manuel Rodrigues; **OEIRAS:** António Dinis da Fonseca; **OLHÃO:** Vítor Justo; **PALMELA:** Fernando M. F. Martins; **PAREDE-CARCAVELOS:** Vítor Cordeiro; **PENICHE:** Ângela Malheiros; **PONTA DELGADA:** Maria Leonor Anahory; **PORTALEGRE:** Maria Dulce Relvas; **PORTELA:** José Manuel da Veiga Testos; **PORTIMÃO:** Jorge Reis de Oliveira; **PRAIA DA ROCHA:** João Pereira Antunes; **RIO MAIOR:** Maria Júlia Figueiredo; **SANTARÉM:** Armando Leal Rosa; **SESIMBRA:** Carlos Sargedas; **SETÚBAL:** Eduardo Correia; **SINTRA:** José Monteiro Martins; **TAVIRA:** António Manuel Viegas da Silva; **TORRES VEDRAS:** Ana Margarida Silva Santos.

CONSELHO EDITORIAL

Alberto Castro da Silva Carvalho
Rotary Club de Penafiel

Artur Lopes Cardoso
Rotary Club de Vila Nova de Gaia (Editor)

Bernardino da Costa Pereira
Rotary Club da Maia

Joaquim Esperança
Rotary Club de Lisboa-Norte

Jorge Humberto Neves Ferreira
Rotary Club de Palmela

Manuel Rebelo Cardona
Rotary Club de Vila Real

Miguel Marco Real Mendes
Rotary Club de Lisboa-Benfica

d **ÁGUAS SANTAS/PEDROUÇOS:** Elsa da Costa Brás; **ÁGUEDA:** Ana Rita Carlos; **AMARANTE:** José Rodrigues; **ANSIÃO:** Ana Maria Brás Ferreira; **ARCOS DE VALDEVEZ:** Andreia Fernandes e Pedro Pinto; **AROUCÁ:** José Eduardo Silvestre; **AVEIRO:** Jorge Greno; **BARCELOS:** António Sousa; **BRAGA:** Artur Guimarães Marques; **BRAGA-NORTE:** Ana Paula Marques de Almeida e Silva; **BRAGANÇA:** Carlos Alberto Veiga Moura Alves; **CALDAS DAS TAIPAS:** Maria Teresa Portal; **CAMINHA:** Mário Alegria; **CASTELO DE PAIVA:** Almiro Moreira; **CELORICO DE BASTO:** Francisco Carlos da Cunha; **CHAVES:** Francisco Peixeiro; **CINFÃES:** Carla Gomes; **COIMBRA:** José Ferreira; **COIMBRA-OLIVAIS:** Jorge Manuel Castilho; **COIMBRA-SANTA CLARA:** Maria Madalena Carvalho; **COVILHÃ:** Jorge Humberto Alves Saraiva; **CURIA-BAIRRADA:** Fátima Ferreira; **ERMESINDE:** Carlos José Saraiva Faria; **ESPINHO:** Ezequiel Jorge; **ESPOSENDE:** Sandra Derom; **ESTARREJA:** António Manuel Simões Pinto; **FAFE:** Manuel Ribeiro Mendes; **FEIRA:** Carla Adriana; **FELGUEIRAS:** Carlos Felix.; **FIGUEIRA DA FOZ:** António Jorge Rodrigues Pedrosa; **GAIA-SUL:** Maria Benilde de Almeida Teixeira; **GONDOMAR:** Ernesto Luís Santos Ferreira da Silva; **GUARDA:** Maria de Lurdes Lopes; **GUIMARÃES:** António Jacinto Gonçalves Teixeira; **ÍLHAVO:** João Júlio Senos; **LAMEGO:** André Luiz Castilho Freire; **LEÇA DO BALIO:** Rodolfo Gomes; **LEÇA DA PALMEIRA:** Fernando Couto; **LEIRIA:** António Silva Gordo; **MAIA:** Adelino Miranda Marques; **MARINHA GRANDE:** Aurélio Ferreira; **MATOSINHOS:** Manuel Falcão; **MIRANDELA:** João Luís Teixeira Fernandes; **MONÇÃO:** Cristina Carvalho de Sousa Bártole Calçada; **MONTE-MOR-O-VELHO:** Augusto Lusitano Simões Rainho; **MURTOSA:** Pedro Tomás Pereira Marques; **OLIVEIRA DE AZEMÉIS:** Manuel Bastos Pinto; **OLIVEIRA DO BAIRRO:** Marcos Daniel da Silva Martins; **OLIVEIRA DO HOSPITAL:** Basílio Lima Ribeiro Torres; **OVAR:** Bráulio Manuel Pacheco Polónia; **PAREDES:** José Armando Baptista Pereira; **PENAFIEL:** Joaquim Babo F. Soares; **POMBAL:** Alfredo A. Faustino; **PONTE DA BARCA:** Luís Arezes; **PORTO:** Eduardo Coelho; **PORTO-ANTAS:** Ribeiro da Silva; **PORTO-DOURO:** Maria de Lourdes Moura; **PORTO-FOZ:** Nuno Campos; **PORTO-OESTE:** Jorge Santos; **PORTO PORTUGALE - NOVAS GERAÇÕES:** Joana Ferreira; **PÓVOA DE LANHOSO:** Paulo Jorge da Silva; **PÓVOA DE VARZIM:** Miguel Rodrigues Loureiro; **RÉGUA:** José Augusto Macedo; **RESENDE:** Brites Inácio; **SANDIM:** Fernando Fontes; **S. JOÃO DA MADEIRA:** Celestino Pinheiro; **S. MAMEDE DE INFESTA:** Bernardino Castro; **SANTO TIRSO:** Manuel Camilo Sousa; **SEIA:** Alcina Catarino; **SENHORA DA HORA:** Jorge de Jesus Bastos Amaral; **SEVER DO VOUGA:** Hildebrando Vasconcelos; **TONDELA:** Artur Jorge Amaral Leitão; **TRANCOSO:** Aires Costa; **TROFA:** Joaquim Vilela de Araújo; **VALE DE CAMBRA:** Manuel Joaquim Almeida; **VALENÇA:** Paulo do Souto Álvares da Cunha; **VALONGO:** José Carmindo Cardoso; **VALPAÇOS:** Maria Angelina Cardoso; **VIANA DO CASTELO:** Maria Luísa Gomes Pinto Quintela; **VILA DO CONDE:** Manuel Filipe Santos; **VILA NOVA DE FAMALICÃO:** José Manuel Araújo Moreira; **VILA NOVA DE GAIA:** Artur Lopes Cardoso; **VILA REAL:** Luís Pinto Pereira; **VILA VERDE:** Manuel Martins Costa; **VISEU:** Teresa Cabral Ribeiro; **VIZELA:** Belmiro Ribeiro Martins.



Da minha caneta

Era, com efeito, muita a gente que convergiu para a “Cidade das Luzes”, e aí desfilou, na decorrência dos condenáveis assassinios de pessoas ligadas ao periódico satírico “Charlie Hebdo”. Não obstante, confesso que me assalta algum desconforto ao ponderar se iria, sem exaltações, associar-me ao evento. Sinto que, no meio de toda aquela amálgama de gente, nem todos, pelo seu passado, estariam, sem reparo, com legitimidade para participação no evento; por outro lado, dei comigo a pensar que a manifestação se atinha a proclamar uma suposta prevalência de um “direito à liberdade de expressão” e, sendo assim, a meu ver estaria abaixo do direito por excelência: o direito à vida, este, sim, absoluto, para mim. C’os diabos! Então o dito mega-desfile bate-se por um direito que, existindo, tenho na conta de satélite ou secundário e esquece (!) o que está no fundamento de todos os direitos, que é o direito à vida?!

Desfila-se e manifestam-se por causa de um hebdomadário e secundarizam os que foram assassinados por terroristas intolerantes! Não. Aquele não seria o evento ao qual, sem hesitação, me associaria. Decididamente.

A existência da sátira é por demais antiga. Da Roma antiga, por exemplo, é conhecida a figura cáustica do aquinense Decimus Iunius Juvenalis (era conterrâneo de S. Tomás), celebrado simplesmente por Juvenal (60 a 140 dC), o incontornável autor das “Sátiras” donde saíram para o nosso uso corrente hodierno frases como “panem et circenses” ou “mens sana in corpore sano”. Desde a história da Antiguidade greco-romana até aos nossos dias nenhum crítico de costumes atingiu o patamar a que ele chegou, e, no entanto, ele soube zurzir como ninguém as práticas e a vida de um Império decadente. Fê-lo sempre com acutilância, certeza e impiedosamente, mas, e a um tempo, com elegância de estilo e seu quê de respeito, ou não fora ele um consagrado poeta. De sorte que o cultivo da sátira, uma significativa arma da liberdade de expressão, é coisa bem antiga, só mudando com o evoluir dos tempos a forma e a técnica de expressão.

Isto posto, tentemos discernir um pouco entre direito e direitos, e as liberdades que lhes estarão associadas, tudo de maneira a tentar não confundir os conceitos e não subverter as importâncias correlativas.

Para mim (e dando de barato que haja quem assim não entenda), só existe um direito absoluto: o direito à vida. Por ser absoluto, só pode ceder em confronto directo com igual direito à vida de outrem. É por isso que sou indefectível adepto da abolição da pena de morte (tenho mesmo orgulho em ser Português, por isso mesmo), como sou contra todas as outras formas de morte, desde as dos abortos (aqui, a não ser com relação a avaras excepções) até à “morte assistida”. Compreendo e aceito a morte em legítima defesa, justamente pelas razões que expendi.

Existem, certamente, outros direitos que, no fim de contas, são corolário do direito à vida. São, porém, relativos, na medida em que, decorrendo do primeiro, têm de se ajustar e respeitar uns aos outros para todos poderem coexistir. O direito de liberdade de expressão será um destes, mas quem o exerça deve autodisciplinar-se para que, no seu exercício, do uso se verta em abuso, pisando terrenos doutros direitos que, sendo importantes, são, no entanto, relativos como ele, como o da liberdade religiosa, ou o de opinião, ou o da liberdade de circulação, etc..

Sinceramente, tenho muitas dúvidas de que o “Charlie” não tenha abusado. O que, seja como seja, jamais legitimaria o assassinio bárbaro de que vários dos seus fautores foram vítimas.

Eu iria, pois, e logo à frente, num desfile que acentuasse o indeclinável direito à vida. Não naquele que, ao fim e ao cabo, absolutizou o que é relativo.

Se não concordar serei o primeiro a reconhecer-lhe esse direito. Assim penso, porém, e é assim pensando que lhe envio um renovado abraço de amizade.



Artur Lopes Cardoso

Gov. 1988-89 (D. 197)

Editor

De sorte que o cultivo da sátira, uma significativa arma da liberdade de expressão, é coisa bem antiga, só mudando com o evoluir dos tempos a forma e a técnica de expressão.

.....

Existem, certamente, outros direitos que, no fim de contas, são corolário do direito à vida.



|| VIDA INTERNA DA APR ||

O Seminário de Editores Rotários da Europa

Na cidade de Hamburgo (Alemanha), e ocupando os dias 5 a 7 de Março, teve lugar mais um Seminário dos Editores das Revistas Rotárias Europeias da “RotaryWorld Magazine Press”, uma reunião de trabalho que alterna com a realização do Seminário Mundial dos Rotários Editores, este, desde há alguns anos, com realização na Sede do R.I., em Evanston, Illinois (EUA).

Para tomarem parte nos trabalhos daquele Seminário Europeu, deslocaram-se a Hamburgo o Presidente da Associação Portugal Rotário, Gov. 1990-91, José Carlos Estorninho (D. 1960), e o editor de PORTUGAL ROTÁRIO, Gov. 1988-89, Artur Lopes Cardoso (D. 197). No Seminário referido estiveram o editor da Revista THE ROTARIAN, John Rezek, a Coordenadora Global da Comunicação Rotária, Michele Moiron, e o Director Tesoureiro do R.I., Compº. Holger Knaack, e os editores das Revistas Regionais Oficiais do Rotary da Alemanha/Áustria, da Bélgica/Liechtenstein, da França, da Polónia, da Suíça e da Turquia, além de, evidentemente, de Portugal.

As sessões, sempre rigorosamente cumpridas na pontualidade, foram dirigidas pelo PGD Anton C. Hilscher (austriaco), Vice-Presidente da Comissão de Aconselhamento dos Editores Regionais, tendo logo a primeira sido dedicada à apresentação de cada uma das Revistas representadas no sentido de cada uma evidenciar os progressos alcançados. No que respeitou a PORTUGAL ROTÁRIO, o editor procurou sublinhar as alterações de “layout” introduzidas, o que demonstrou pela exibição de exemplares das duas mais recentes edições, e promoveu a projecção do “site” da Revista disponível na Internet. O Presidente da APR forneceu aos circunstantes mais detalhes acerca da Revista e veio ao de cima a incómoda questão da ausência de apoios internos por parte dos Governadores de Distrito, uma matéria que, sublinhe-se, nem foi virgem, certo que, inclusivamente, já mesmo a nível de Seminários Mundiais tinha sido abordada.

O Seminário viria a prosseguir com mais duas sessões, a que foi preenchida com a intervenção de Michele Moiron dedicada ao papel das Revistas Europeias no seio da RWMP, e a que, no dia seguinte, esteve a cargo de Reimar Schmidtke, Coordenador do Projecto “Digital Future”, esta bem elucidativa dos progressos verificados na área dos formatos digitais.

Algumas informações avulsas foram, entretanto, dadas a conhecer. A adopção da língua chinesa (Mandarim) como língua oficial do Rotary, foi uma delas, o cancelamento do reconhecimento das Revistas russa e ucraniana, dadas as condições políticas verificadas na região, a próxima mudança dos logótipos do Interact e do Rotaract que passarão a adoptar as designações de “Rotary

Sponsored Club” e de “Rotary Partner Club”, respectivamente, e a futura exigência de uma maioria de dois terços dos Rotários dos Distritos implicados para que possa ser levada em consideração pelo “Board” qualquer proposta para dispensa de assinatura de Revista Regional Oficial, entre outras.

Ficou decidido que o próximo Seminário Europeu se realizará em 2017 na cidade de Lyon (França) e sob a organização da Revista “Le Rotarien”.



Os participantes no Seminário e seus convidados numa “foto-de-família” tirada à entrada do hotel onde os trabalhos decorreram.

II Outras

Para além do que já deixámos relatado, a Direcção da APR efectuou as suas habituais reuniões mensais. Nelas foram tomadas algumas decisões significativas como, por exemplo, a aquisição de novos programas de “software”, a remodelação das instalações, a celebração de Protocolos de Cooperação com os Museus Nacionais de Arte Antiga e de Soares dos Reis e a preparação do Relatório de Actividades e das Contas referentes a 2014.

Foi com alguma preocupação que se constatou haver um número elevado de Clubes que não estão a cumprir, ao contrário do que deveriam, as suas obrigações de remessa do que cobram dos seus membros com destino a PORTUGAL ROTÁRIO. Na verdade, no D. 1960 existem 25 Rotary Clubes com pagamentos em atraso e, no D. 1970, os Clubes nessas condições são 45, o que corresponde a cerca de metade do total dos Clubes deste Distrito.



Filipinas

Os dez Rotary Clubes do centro de Osaka (Japão) quotizaram-se para oferecer aos habitantes da Ilha de Leyte, Filipinas, vários triciclos-táxi, como ajuda à recuperação dos enormes estragos de que a Ilha foi vítima em 2013 devido à passagem do tufão “Haiyan” (foto “Rotary No-Tomo”).



FRANÇA | Rotary Club de Epernay

Desde há 12 anos que o Rotary Club de Epernay (D. 1750) realiza uma feira de produtos hortícolas que os próprios membros do Clube cultivam e com cujo resultado o Clube entra na luta contra o analfabetismo. Neste ano a iniciativa teve como epicentro uma vasta propriedade cedida para o efeito e intervieram 36 vendedores. A acção permitiu adquirir réguas de cálculo para 10 alunos do liceu polivalente europeu “Stéphane Hessel” (foto “Le Rotarien”).



ÍNDIA | Rotary Club de Indore Uptown

Patrocinado pelo Rotary Club de Indore Uptown (D. 3040) foi organizado o Rotaract Club de Mahesh Dhristiheen Kalyan Sangh já há 26 anos. Este Rotaract Clube tem características únicas em todo o mundo: é constituído apenas por raparigas e estas têm, todas, problemas de visão, desde a cegueira total a meras insuficiências ópticas. É presidido nesta altura pela Comp^a. RTC Rajni Sharma (foto “Rotary News”).



NEPAL | Rotary Club de Coreia do Sul

Na concretização de uma parceria celebrada entre o Distrito 3690 (Coreia do Sul) e a “Um Hong Gil Human Foundation”, denominada “Memorandum de Compreensão”, foi posto em prática o Projecto “Quinta das Cabras” mediante a oferta que o referido Distrito fez de 500 cabras distribuídas por famílias pobres de Tatopani, uma aldeia do Nepal (foto “The Rotary Korea”).

VANUATU | Rotary Clubes de Auckland

Graças à parceria constituída por Rotary Clubes que operam a norte de Auckland (Nova Zelândia) e no Canadá e ao apoio de um Subsídio Global da Fundação Rotária, 1.200 estudantes deste País do Pacífico receberam encantados carteiras novas nas suas escolas (foto “Rotary Down Under”).





OS CLUBES DOS JOVENS

Assim vai a Estatística

Com os dados referentes a Dezembro de 2014, tínhamos: Interactistas em todo o mundo – 403.489, agrupados em 17.543 Interact Clubes. O Interact estava presente em 152 países. No que se refere a Rotaractistas: eram 174.018 e estavam em 7.566 Rotaract Clubes implantados em 162 países.

Ao Serviço

RTC CLUBES VILA NOVA DE FAMALICÃO | LEIRIA

O Rotaract Club de Vila Nova de Famalicão promoveu uma festa no “Vibe Lounge Bar” no sentido de angariar fundos que permitam a formação de uma equipa de salvamento de grande ângulo na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão, acções que, aliás, foram brilhantemente concretizadas.

Sempre muito activo, este Clube tomou ainda a iniciativa de levar as crianças que frequentam o Centro Social de Calendário a assistir a um jogo de futebol, na circunstância, disputado entre as equipas do Futebol Clube do Porto e do Vitória de Guimarães, o que as encheu de desbordante alegria.

O Rotaract Club de Leiria apoiou a “Hopeland” no seu projecto “Mercadito dos Sonhos de Natal” e encaminhou para ele elevadas quantidades de géneros alimentícios e doutros bens de utilidade.

INTERACT CLUB DE ABRANTES



O Interact Club de Abrantes ofereceu à Associação “Vidas Cruzadas” larga quantidade, e muita qualidade, de brinquedos e de material didáctico.

RTC CLUBES CASCAIS-ESTORIL | PAREDES | LEIRIA | SANTO TIRSO

Com os apoios do seu Rotary Clube patrocinador, da Câmara Municipal local e do Centro Comercial Cascais Villa, o Rotaract Club de Cascais-Estoril logrou desenvolver excelentemente o seu “Projecto 100% Solidário” através do qual recolheu avultada quantidade de artigos de vestuário dos quais fez entrega ao Centro de Apoio Social de Pisão.

Neste entretanto, o Rotaract Club de Paredes promoveu um concerto no qual actuaram duas Tunas do Instituto Superior de Ciências da Saúde-Norte, cujo produto foi aplicado na aquisição de géneros alimentícios que o Clube fez chegar ao Centro Social e Cultural da Gandra (IPSS).

E o Rotaract Club de Leiria levou por diante o “I Rotário – Festival de Solidariedade de Tunas Mistas do Distrito de Leiria” como maneira de recolher fundos que reverteram a favor do Projecto “Sorrisos de Júlia” da Associação de Crianças e Jovens Portadores de Deficiência.

O Rotaract Club de Santo Tirso organizou um animado “Jantar dos Reis Solidário” para realizar fundos que lhe permitirão alimentar durante seis meses duas famílias de poucos recursos económicos.

INTERACT CLUB DO PORTO



O Interact Club do Porto realizou com muita alegria uma “Festa de Carnaval” na Escola Augusto Gil, evento com o qual o Clube angariou fundos que lhe vão permitir introduzir melhorias na sala de apoio da Escola vocacionada para estudantes com necessidades educativas especiais.

ROTARACT CLUB DE OLIVEIRA DO BAIRRO

O Rotaract Club de Oliveira do Bairro organizou um “workshop” subordinado ao tema “Gestão do Orçamento



Familiar”, um evento que foi moderado por Miguel Coelho e se realizou com significativa adesão.

Em Parceria

ROTARACT CLUB DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Com o apoio do Colégio “Talvaizinho”, o Rotaract Club de Vila Nova de Famalicão distribuiu alimentos, brinquedos e agasalhos às crianças que são ajudadas pela IPSS “Engenho”.

Um Novo Clube

ROTARACT CLUB DE BARCELOS

Recebeu festivamente das mãos do Gov. Fernando Laranjeira (D. 1970) o seu Certificado de Organização o Rotaract Club de Barcelos patrocinado pelo Rotary Clube da cidade. A grande festa decorreu na “Casa dos Arcos” no dia 7 de Março.

Manifestando Interesse

ROTARACT CLUB DE VILA NOVA DE FAMALICÃO



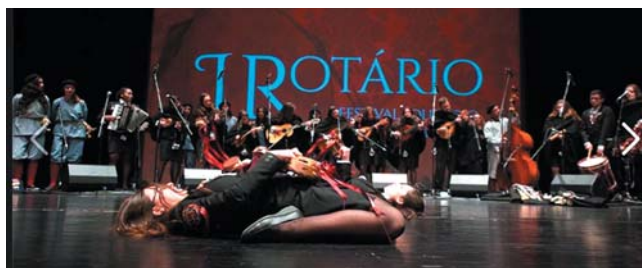
O Rotaract Club de Vila Nova de Famalicão efectuou uma visita às instalações do Centro Social e Paroquial do Vale de S. Cosme, para ajuizar acerca de vertentes a justificarem a sua ajuda à Instituição.

Convenção Europeia

Na cidade de Bucareste (Roménia) vai realizar-se de 29 de Abril a 3 de Maio a Convenção Europeia do Rotaract.

RTCS CLUBES PORTUGAL | LEIRIA

Com uma equipa de Rotaractistas do Distrito 1970, que foi denominada “Rotaract Portugal”, o Rotaract esteve presente e com muita alegria na 17ª Corrida de S. Silvestre da Santo Tirso e, bem assim, na Corrida de S. Silvestre de Lisboa.



Entretanto, o Rotaract Club de Leiria organizou com grande impacto um “Festival Solidário de Tunas Académicas”. Nele participaram a “Instituna” (ESTG), a “Tail” (ISLA) e a “Tum’Acanénica” (ESECS), mas o sarau contou ainda com as colaborações da “Higiatuna” (ESSLEI) e da “Trovantina” (IPL). A receita assim obtida reverteu para o Projecto “Sorrisos de Julinha”, uma Instituição que ajuda crianças e jovens com deficiência.

Conferências

Sob a organização logística dos Interact e Rotaract Clubes de Tavira, vão realizar-se de 15 a 17 de Maio, justamente na cidade de Tavira, a XIV Conferência Distrital do Interact e a XXIV do Rotaract, no Distrito 1960. O tema central será “Vamos Transformar a Escuridão em Luz”. Para mais pormenores e inscrições, aceda a www.rotaractd1960.org.

No que respeita ao Distrito 1970, ocupando os dias 24 a 26 de Abril, vão realizar-se a XV Conferência Interact e XXIV Conferência Rotaract, em Santo Tirso. O programa inclui, além de sessões de trabalho, um “workshop” de fotografia digital e visitas ao Mosteiro de Singeverga, à cozinha da Confeitaria “Moura” e à Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso.

Palestras

ROTARACT CLUB DE COIMBRA

O Rotaract Club de Coimbra teve uma reunião com palestra a cargo da Drª. Mariana sobre o tema “Como Comunicar em Público”.



A CONVENÇÃO DE S. PAULO



Todos os anos e por esta altura os Brasileiros celebram o fim do verão e o início da quaresma com uma das maiores festas que se realizam em todo o mundo, o Carnaval. Durante dias, danças frenéticas, rufar de tambores e trajés deslumbrantes que desfilam em longos e vistosos cortejos, constituem uma competição de grupos de bairros vizinhos. Estes grupos, usualmente designados por “Escolas de Samba”, podem ser tão grandes como os formados por 5.000 pessoas e são avaliados segundo categorias como a da banda, a da música, a da harmonia e coordenação, a dos trajés, a do entusiasmo, a dos carros alegóricos e a da dança.

Se bem que as festividades no Rio de Janeiro possam ser as mais famosas do País, São Paulo faz um desfile segundo a sua própria maneira de ser. Durante duas noites, as 14 mais importantes “Escolas de Samba” desfilam à sua maneira pelo Sambódromo do Anhembi, um evento que aglutina mais de 30.000 pessoas, numa competição nacional difundida pela media. Nesse entretanto, os bairros dispõem das suas próprias posições, denominadas *blocos*, nas quais qualquer um pode tomar parte.

Durante a Convenção do *Rotary International* de 2015, que se realizará de 6 a 9 de Junho, também você pode juntar-se ao desfile. Em 6 de Junho, irá poder assistir ao Cortejo Rotary do Carnaval, que se irá realizar no Sambódromo do Anhembi, e que será tal e qual o que fazem os desfiles das Escolas de Samba. Saiba mais acerca deste evento e inscreva-se através de www.rotary2015saopaulo.org.br/carnaval-do-rotary.



São Paulo é uma metrópole multicultural de 20 milhões de pessoas. É também o lar da maior população libanesa fora do Líbano e japonesa fora do Japão. O seu maior grupo étnico é italiano, com mais de seis milhões de pessoas. Quando estiver em São Paulo para a nossa Convenção, de 6 a 9 de Junho, aproveite para conhecer alguns dos diversos bairros da cidade:

Liberdade - Visite o Museu Histórico da Imigração Japonesa para descobrir como São Paulo passou a ter a maior comunidade nipônica fora do Japão. Depois, saboreie uma autêntica culinária japonesa num dos restaurantes da zona.

Centro - É no centro da cidade onde poderá encontrar o Edifício “Copan”. A ondulação deste prédio, que é uma das muitas obras singulares de Óscar Niemeyer, procura sugerir a ideia de integração entre ricos e pobres.



Bela Vista - Com padarias, restaurantes e teatros de primeira qualidade, a Bela Vista, que já foi um bairro tipicamente italiano, ainda conserva o encanto do passado.

Vila Madalena e Pinheiros - Com uma infinidade de “danceterias” e diversões, estes são bairros bastante boémios.

Bom Retiro - Entre o final do Séc. XIX e inícios do XX, os comerciantes judeus transformaram o Bom Retiro num polo de tecelagem e de confecções. Hoje, o bairro conta com uma grande presença de coreanos, que continuam a chegar e a trazer prosperidade a esta área.

Brás - No princípio, este bairro foi povoado por italianos, gregos e arménios. Mais recentemente passou a receber coreanos e bolivianos.

Faça a sua inscrição na Convenção de São Paulo do R.I. em www.riconvention.org.



ENTREVISTA COM

K.R. “Ravi” Ravindran

K.R. Ravindran insiste em que lhe chamem “Ravi” logo que é apresentado a alguém. Tem boa apresentação: é alto, oferece excelente postura e manifesta à vontade e a confiança de quem alcançou a sua realização própria. A sua atitude descomprometida repousa quer na sua permanente curiosidade, quer na sua profunda modéstia. Ravindran é CEO e fundador da “Printcare PLC”, a maior empresa de impressão e de embalagens do Sri Lanka. Empresa que é conhecida por todo o lado e já ganhou muitos prémios de excelência, seja a nível nacional, seja a nível internacional. Fabrica “design” para embalagens especiais e soluções digitais nos “media”, e é a principal produtora de pacotes de chá e de saquetas no mundo. Ravindran insiste em que a sua empresa se mantém muito atenta às questões da sustentabilidade ambiental, da responsabilidade social, do envolvimento com a comunidade e com elevados padrões de ética.





Membro do Rotary Club de Colombo desde 1974, Ravindran já serviu o R.I. como Tesoureiro, Director e como Curador da Fundação, assim como noutras funções. Quando foi membro da Comissão Nacional do PolioPlus do seu País, chefiou a “task force” que negociou um cessar-fogo com rebeldes do norte durante a realização dos Dias Nacionais de Imunização. Ravindran dirigiu também o projecto “Schools Reawakening”, patrocinado por Clubes e Distritos do Sri Lanka, que fez a reconstrução de 25 das escolas devastadas pelo “tsunami”, acção que beneficiou 15.000 crianças. Também colabora nas Direcções de várias outras empresas e IPSSs.

O Editor Executivo John Rezek relata: *“Quando me encontrei pela primeira vez com ele, ele optou por me fazer perguntas sobre a Revista em vez de responder às minhas perguntas. É ponto assente que ele é invariavelmente a pessoa mais bem vestida em qualquer sala. Tem um especial cuidado com o brilho dos sapatos. É um homem com muitos predicados, todos no sentido de conciliar com precisão e inteligência.”*

THE ROTARIAN: O senhor tem êxito nos negócios. Todavia, o Rotary não é um negócio, se bem que, por vezes, se comporte como tal. Que é que aprendeu no mundo dos negócios que gostaria de aplicar no Rotary, e como planeia fazê-lo?

RAVINDRAN: O êxito é um conceito relativo. Albert Einstein disse: *“Não tentes ser um homem de sucesso, tenta antes ser um homem de valor.”* Será mais importante que eu seja conhecido como um homem de valor. Mas, para responder à sua pergunta, o Rotary não é um negócio. Isso é bem claro. Contudo, não há razão nenhuma para que não possa ser dirigido segundo os métodos de um negócio. Nos negócios estamos em relação com os nossos interlocutores. No Rotary estamos em relação com os Rotários que confiam em nós e nos colocam numa posição de responsabilidade. Cada investimento que fazemos em devido tempo e os nossos recursos têm de ter retorno. Cada despesa tem de ser documentada. As metas que definimos para nós mesmos devem ser

transparentes e mensuráveis, e os líderes a todos os níveis devem ser avaliados nos seus respectivos desempenhos.

TR: Há quem pense que somos o produto do lugar onde crescemos. Acha isso verdadeiro?

RAVINDRAN: Sem sombra de dúvida. Quando entramos na fase do desenvolvimento do carácter, tenho dúvidas se nos poderemos comparar com qualquer instituição, ou ela é, efectivamente um sucedâneo, a base potencial para uma influência positiva no desenvolvimento da personalidade de cada um. Para mim é assim. Estou grato ao Rotary por elevar ainda mais os valores que meus pais me ensinaram. Hoje posso proclamar com orgulho que sou o que sou na vida porque fui moldado pelo Rotary. Sou testemunha pessoal das capacidades da nossa organização para temperar os negócios com causas, amizade e serviço, e aprendi no concreto que cada um de nós mais se eleva na medida em que elevamos os demais.

TR: Como descreveria o Sri Lanka a um cego? De que outros sentidos se valeria?

RAVINDRAN: Como diria a nossa literatura turística, o Sri Lanka é uma ilha resplandecente no Oceano Índico e um destino turístico privilegiado. Mas o segredo do Sri Lanka está na sua gente. O sabor especial acrescentado no doido “cricket” e na maneira de tomar chá do povo do Sri Lanka, são famosos pelos largos sorrisos e pelos corações abertos e uma cultura enriquecida por 3.000 anos de conhecimento. É um país insular de praias sem fim, ruínas eternas, gente acolhedora e elefantes dóceis, escolas de baleias azuis, incomparável “surf”, chá famoso, comida saborosa e com boas oportunidades de investimento, tudo misturado com um povo do que há de mais importante, sábio e amistoso.

TR: Que é que mais o atraiu no Rotary e o que é que o levou a aceitar funções cada vez mais importantes nele? Gosta de assumir sempre posição de liderança em todas as actividades nas quais se veja envolvido?

RAVINDRAN: Por vezes a vida leva-nos a patamares para os quais até parecemos pre-

destinados. Entrei para o Rotary para me divertir e gozar do companheirismo que ele oferecia, sem nenhuma intenção de assumir responsabilidades. Na verdade, se me tivesse sido dito que iria ter de assumir funções de liderança, se calhar não teria aceitado aderir. Ao longo de anos, devido ao facto de ter sido envolvido em alguns projectos que fizeram história, os melhores momentos que pude viver no Rotary foram aqueles nos quais me vi rodeado de amigos de diversas culturas e de muitos países, com eles rindo e conversando pela noite fora. Isso não significou que procurasse chegar a posições de liderança, mas creio que, se nós formos bons seguidores, então a liderança surge em nós e do modo o mais natural possível.

TR: Quais são, no seu entender, as três mais importantes regras da liderança?

RAVINDRAN: Em primeiro lugar, a honestidade e a integridade. Se não houver confiança alguma entre o líder e o seu seguidor, estará tudo perdido. A integridade anda de mão dada com a honestidade e é uma qualidade essencial num verdadeiro e confiável líder. Não abdicuemos das nossas convicções para subir na empresa. Mantendo-nos fieis aos nossos princípios em qualquer situação, a nossa equipa sabe que depende de nós. Devemos manter abertas as vias de comunicação, honestas e genuínas em todos os níveis da organização.

Em segundo lugar, gestão. Um bom líder tem de conhecer todos os aspectos da organização a que pertence ou de fazer-se rodear de pessoas que os saibam e que, na verdade, até serão melhores que ele. Tem de ser capaz de ganhar o respeito dos seus apoiantes – seja a nível interno, como seja a nível externo. A gestão exige altos padrões éticos e boas práticas a todos os níveis duma organização.

Em terceiro lugar, a transparência, que será o reflexo do seu carácter. Se se não sabe certa coisa, admita-se isso, e, então faça-se o que se entender como melhor para obter a resposta certa. Torne os seus sentimentos e as razões justificativas das suas decisões conhecidas para que todos compreendam os seus motivos. Então, eles irão acompanhá-lo no seu

percurso. Observe, ouça e aprecie o trabalho e as opiniões dos outros. Baseie o seu estilo de condução na cooperação, num comportamento ético superior, no respeito pela diversidade e na aplicação visando o êxito da organização ao serviço da qual está.

TR: Que é que uma pessoa que esteja na sua posição nunca deve fazer?

RAVINDRAN: Nunca falar aos outros sobre aquilo que nós mesmos não fazemos. Só os políticos é que fazem isso.

TR: Que traços de carácter acha que todo o Rotário deveria ter? Isso está neles iminente ou é adquirido? Acha que isso existe em pequena quantidade?

RAVINDRAN: O carácter é moldado pelo ambiente. Existem muitos membros no Rotary que, quando foram admitidos, a gente até pensou que se não iriam manter duradouramente, e, no entanto, até acreditamos que essas pessoas receberiam influências dos seus Companheiros e viriam a tornar-se membros produtivos. Um Rotary Clube que funcione bem tem sempre maneira de mudar o carácter dos seus sócios. Eu fui um dos que aderi ao Rotary apenas para me divertir um bocado e, volvidos 40 anos, ainda me divirto bastante. Mas gozar sozinho jamais me conseguiria manter no Rotary durante todos estes anos. Era um sentido de alcançar metas, e a capacidade de elevar a fasquia usando as nossas próprias ferramentas juntamente com outros para atingir milhares, mesmo milhões, isso é que me fez manter-me no Rotary.

TR: Qual irá ser a sua prioridade durante o seu mandato? Que mais almeja alcançar?

RAVINDRAN: Sou uma pessoa individualista e comum, que não faz planos de deixar para trás o seu estatuto. Não obstante, e como alguém já disse, “É quando as pessoas vulgares emergem acima das expectativas e aproveitam a oportunidade que se alcançam verdadeiros marcos.” Espero ser uma dessas pessoas. Vou estar especialmente atento ao desenvolvimento, ainda que pequeno, de tudo o que estiver à minha volta, de modo a vir a deixar a nossa Organização



um pouquinho melhor que seja, em relação ao estado em que a encontrei. Tentarei distinguir com base no mérito e sem lisonjas. Irei tentar reduzir custos operacionais, com a plena consciência de que nunca o conseguirei sem a cooperação total do nosso “staff” tão competente. Irei procurar acrescentar valor ao quadro social e a todos os Rotários.

TR: É coisa que exista, isso de um mau Rotário? Já topou algum?

RAVINDRAN: O Rotary é um microcosmo da sociedade. Tudo o que encontramos na sociedade, encontramos no Rotary também. O que você considerar mau na sociedade, considerá-lo-á assim também no Rotary. Cada Rotário não vem já com os melhores hábitos e com as melhores qualidades. Um Rotário que se possa classificar como mau pode tornar-se bom depois. E um Rotário considerado bom pode vir a tornar-se mau noutra altura. Contudo, tanto quanto podemos observar, já assistimos a transformações para melhor que surgiram logo

que o indivíduo absorveu as qualidades do Rotary.

TR: Alguma vez se lhe deparou uma situação fora de controle? Que fez nesse caso?

RAVINDRAN: Sim, muitas vezes. Simplesmente sigo para diante e não deixo que isso me provoque depressão ou me faça perder a presença de espírito.

TR: Enumere os desafios mais prementes que o Rotary enfrenta.

RAVINDRAN: Claro que o primeiro é o da erradicação da polio e cada Rotário precisa de colocar o olhar nesta meta. Também sabemos que o nosso quadro social padece em zonas nas quais devíamos estar a crescer. Temos a tecnologia na nossa Sede para nos ajudar a comunicar mais eficientemente. Mas ela falha um pouco porque não está a ser adequadamente explorada por muitos dos nossos Clubes. Bem sabemos que a nossa marca do Rotary tem de ser posta a brilhar mais claramente e a falar mais alto, especial-



PARA MEMÓRIA FUTURA

mente junto dos que estão fora da nossa Organização.

TR: A sustentabilidade é uma meta em si mesma, ou mero acessório natural ou simples plano em pensamento?

RAVINDRAN: A sustentabilidade é um reforço de sistemas e de processos. Se se aumenta o quadro social num ano usando para isso determinado método que, temporariamente provoca o crescimento para logo falhar no ano seguinte, então não se trata de um processo sustentável. O princípio organizacional da sustentabilidade é o do desenvolvimento sustentável, que inclui quatro domínios interconexos: a ecologia, o factor económico, o político e o cultural. Tanto quanto tem sido alvo da atenção do Rotary nos tempos mais recentes, especialmente através da *The Rotary Foundation*, temos colocado o acento tónico no lançamento de projectos sustentáveis. Também temos tido debates em torno do que definimos como “sustentável”. Diferentes opiniões acerca do que seja a sustentabilidade têm vindo ao de cima, e em seu devido tempo irão assentar em novos programas mais esclarecidos na óptica do novo modelo de Subsídios que está a aprimorar-se.

TR: Um dos maiores desafios colocados à erradicação da polio no Sri Lanka foi a circunstância de a região norte do País ser uma activa zona de conflitos. O senhor foi um elemento crucial nas negociações de reconhecimento das crianças como constituindo zonas de paz e, por isso, ter provocado um cessar-fogo para possibilitar a vacinação delas. Somos levados a crer que será certamente modesto quanto à importância do papel que nisso desempenhou, mas, apesar de tudo, descreva as negociações que fez com as gentes com quem teve de dialogar. Acha que tal experiência pode ser aplicável no Paquistão?

RAVINDRAN: A diferença entre o Sri Lanka e o Paquistão reside nos níveis de alfabetização. No Sri Lanka, os responsáveis governamentais foram ensinados e, por isso, sabiam que vacinar as crianças contra a polio era bom. Os rebeldes eram suficientemente ilustrados para saberem que os

seus próprios descendentes precisavam de ser protegidos. Os membros do Governo tinham conhecimentos suficientes para saberem que a vacinação das crianças era prioritária em relação a ganhos temporários na guerra. Neste cenário, o que era preciso era um mediador justo, e o Rotary foi um deles.

A situação no Paquistão é diferente porque os Taliban são ignorantes na sua maior parte e permitem que os seus sentimentos anti-americanos vão à frente da saúde das suas gerações futuras. É pena, e é aqui que está o problema, a despeito de os nossos Rotários daí, chefiados por Aziz Memon, estarem a desempenhar um papel heroico.

Quanto ao meu próprio papel desempenhado no Sri Lanka, prefiro não falar disso e apenas dizer que foi um pequeno papel.

TR: Diga-nos como é que chegou à definição do seu lema *Seja um Presente para o Mundo*. Saiu apenas da sua cabeça ou procurou obter ajuda de alguém das suas relações?

RAVINDRAN: Claro que não foi o resultado de um trabalho “a solo”. Minha Esposa foi inteiramente envolvida nisso e também alguns dos meus amigos mais próximos, assim como toda a minha família. Não tenho cabeça suficiente para, sozinho, definir um grande lema como este! Mas, olhe bem: nós, no Rotary, aspiramos a grandes feitos. Olhamos para cima e admiramos incontornáveis figuras da história que tantas dádivas trouxeram para a humanidade. Abraham Lincoln, que trouxe o dom da dignidade humana a tantos. Madre Teresa, que ofereceu a dádiva da compaixão aos ignorados. Mahatma Gandhi, que deu o bem da mudança pela paz aos oprimidos. Todos eles deram as suas vidas em benefício dos demais – e as suas vidas reais tornaram-se em dádivas para o mundo. Não poderemos também nós, no Rotary, ser, à nossa própria medida, um pequeno presente para o mundo?

TR: Que vantagens inesperadas espera recolher do facto de ser alto e andar bem vestido?

RAVINDRAN: Está a referir-se a mim? Com

cerca de 1,90 de altura, suponho que serei alto. Agora lá quanto a andar bem vestido – disso não tenho lá muito a certeza. Também não vejo que vantagens tirarei desses aspectos. O certo é que bastante me preocupa a questão dos desafios que as cadeiras no avião me colocam.

TR: Durante a sua presidência, para que é que não vai ter tempo?

RAVINDRAN: Não irei ter tempo para dedicar à minha neta, que nasceu no passado dia 22 de Outubro, com quem gostaria imenso de passar muito mais tempo do que poderei. Vivemos todos juntos na mesma casa, e eu suspiro pela chegada da altura em que possa voltar a gastar tempo com ela. Desejo que chegue o momento em que ela, como uma bonequinha, venha pelo seu pé até ao meu escritório em casa, que é onde passo a maior parte do tempo.

TR: Que leituras usa fazer e em que línguas? Há algum livro que leia regularmente?

RAVINDRAN: Cinjo-me a revistas de negócios – a *Economist* é uma revista que gosto de ler. Na maior parte das vezes leio publicações em inglês. Minha Mulher, Vanathy, é forte na nossa própria língua. Existem dois livros que costumo ler. O primeiro é o “best-seller” de Stephen Covey *The Seven Habits of Highly Effective People*, e o outro é um livro da autoria de Gurcharan Das com o título *The Difficulty of Being Good*. Das, que estudou em Harvard e foi CEO da empresa “Procter & Gamble”, na Índia, baseia o seu livro na epopeia Hindu *Mahabharata* e na arte subtil do “dharma” ou comportamento, confrontado com situações da vida real e a maneira de com elas lidar sob o ponto de vista ético. Deixei-me de ler obras de ficção.

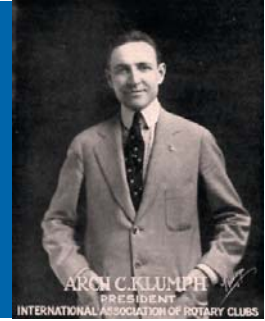
TR: Que legado pretende deixar com a sua presidência? Que Presidentes acha que deixaram uma marca mais duradoira no Rotary?

RAVINDRAN: Não faço planos para deixar um legado. Sou uma pessoa vulgar. Houve muitos Presidentes do Rotary que deixaram uma marca imperecível na Organização. Dos que me lembro, Clem Renouf e, mais recentemente, Carlos Canseco foram desses.



O carinho dos Rotários, e não só, com relação à Fundação Rotária do R.I., mantém-se vivo e traduziu-se agora na entrada de mais um bom punhado de grandes doadores na sua Sociedade “Arch Klumph”.

São eles:



Vicente José Gerardo Arbesú e Maria de los Angeles Lago Garcia, do Rotary Club de Minatitlán, México

Vinod e Sangita Bansal, do Rotary Club de Delhi Rajdhani, Índia

Ronald J. e Marilyn K. Bedell, do Rotary Club de Lebanon-Riverside, New Hampshire (EUA)

Thomas A. e Marian Bickerstaff, do Rotary Club de Snow Hill, Montana (EUA)

Vera Bozzola (a título póstumo)

Dorothy “Dot” Cada, do Rotary Club de Loveland Thompson Valley, Colorado (EUA)

Garment Ron-Chu Chen e Hung-Yun Chen, do Rotary Club de Chunan (Taiwan)

Joy Chun-Hsung Chen e Doris Pi-Yun Chiang, do Rotary Club de Taichung Leste (Taiwan)

Charles E. e Bárbara R. Clemmons, do Rotary Club de Seabrook, Texas (EUA)

Bob C. e Sylvia Danner, do Rotary Club de Norman, Oklahoma (EUA)

Manola e Carlos L. Dorantes del Rosal, do Rotary Club de Matamoros, Texas (EUA)

Charles G. e Nancy K. Frazier, do Rotary Club de Emporia, Florida (EUA)

Isako Funaki, do Rotary Club de Tóquio Shirokane (Japão)

Wayne E. Grabenbauer Sr., do Rotary Club de Beaufort, Carolina do Sul (EUA)

Rajesh e Seema Gupta, do Rotary Club de Delhi Rajdhani (Índia)

Sushil e Vinita Gupta, do Rotary Club de Delhi Midwest (Índia)

Ken Kuan-Chun Hsu e Lisa Hsing-Hui Lee Hsu, do Rotary Club de Chungli Oeste (Taiwan)

Nobuo e Ayako Ito, do Rotary Club de Kanagawa Shonan (Japão)

Makoto e Musuzu Kanasugi, do Rotary Club de Yokohama Oeste (Japão)

Revy (a título póstumo) e **Betty Karan**

Uwe W. (a título póstumo) e **Renate Kayser**

Won-Pyo Kim e Young-Sook Kim, do Rotary Club de Gyeongju Sul (Coreia do Sul)

Robert F. e Yvonne Y. Kuan, do Rotary Club de Makati (Filipinas)

Dong-Joone Duck-Ja Lee, do Rotary Club de Staten Island, Nova Iorque (EUA)

Duk-Sam Lee e Hyun-Suk Jang, do Rotary Club de Namyangju-Jingeon (Coreia do Sul)

Jae Yoon Lee e Myung Sook Lee, dos Rotary Clubes de Daegu-Dongshin e de Daegu-Eagle (Coreia do Sul)

Jackson Ming-Jih Li e E Tan Chen, do Rotary Club de Taoyuan Bai Ling (Taiwan)

Dato Jimmy Thaw Chay Lim e Brenda Lai Cheng Loh, do Rotary Club de Kuala Lumpur Diraja (Malásia)

Martin e Mary Catherine Limbird, do Rotary Club de Fort Collins, Colorado (EUA)

Propeller Yeun-Junn Lin e Ann C.C. Tsai, do Rotary Club de Taichung (Taiwan)

SP Malhotra e Rajinder Mohini (ambos a título póstumo)

Christopher J. McLucas e Reyna L Castillo, do Rotary Club de Arlington (Sunrise), Texas (EUA)

Russel S. e Susan C. Miller, do Rotary Club de Palatka Sunrise, Florida (EUA)

Dan Morales, do Rotary Club de Arlington Great Southwest, Texas (EUA)

Ronald L. e Andrea C. Morton, do Rotary Club de Sumter, Carolina do Sul (EUA)

Gopal e Kavita Nihalani, do Rotary Club de Poona Norte (Índia)

Suguro e Kazuyo Omuro, do Rotary Club de Takarazuka Mukogawa (Japão)

Greg E. e Pam K. Podd, do Rotary Club de Evergreen, Colorado (EUA)

Suresh Kumar e Kiran Poddar, do Rotary Club de Jaipur Mid Town (Índia)

Kay E. Resler, do Rotary Club de Davis, Califórnia (EUA)

Mitsuhiro e Ritsuko Sakamoto, do Rotary Club de Tóquio Oi (Japão)

Eufrásio Sandoval (a título póstumo) e **Aurélia Delgado de Sandoval**, do Rotary Club de San Nicolás de los Garza (México)

V. Raja Seenivasan e Jayanthi Raja Seenivasan, do Rotary Club de Madras Oeste (Índia)

Mustain e Sari Sjadzali, do Rotary Club de Jakarta Cinere (Indonésia)

Carl W. e Lina Z. Treleven, do Rotary Club de St. Petersburg, Florida (EUA)

George W. e Kerstin E. Trowbridge, do Rotary Club de Grand Rapids, Michigan (EUA)

OBS Pai-Chou Tu e Hsieh Kuei-Mei Tu, do Rotary Club de Taoyuan Oeste (Taiwan)

Takeshi “Tim” Ussui e Miuki “Nilce” Mochida Ussui, do Rotary Club de Araçatuba-Alvorada (Brasil)

George C. e Wilma C. Wheeler, do Rotary Club de Peoria Norte, Arizona (EUA)

Alice Virginia White, do Rotary Club de Fredericksburg-Morning, Texas (EUA)

Sandra Lynn e A. John Wiley Jr., do Rotary Club de Appleton Beakfast, Wisconsin (EUA)

Ronald F. Winecoff e Billi J. Black, do Rotary Club de Franklin Daybreak, Carolina do Norte (EUA)

Young-Jun Woo e Mi-Jeon Yang, do Rotary Club de Masan-Namdo (Coreia do Sul)

T.Y. Tsu-Ying Yang e Tina Ching Hsiu Chuan Yang, do Rotary Club de Taoyuan Leste (Taiwan)

Chang-Gon Yim, do Rotary Club de Daegu Oeste (Coreia do Sul)

Young Ho Yoon e Hae-Suk Lee, do Rotary Club de Masan Sul (Coreia do Sul)

Young Suk Yoon e Seung já Cho, do Rotary Club de Seul Hoehyon (Coreia do Sul)



Rotary: 110 Anos a Servir a Humanidade

Quando, em 23 de Fevereiro de 1905, Paul Harris (advogado) e seus amigos, Silvester Schieller (negociante de carvão), H. E. Shorey (alfaiate) e G. H. Loehr (engenheiro), fundaram o primeiro Rotary Clube em Chicago (EUA) após cinco anos de reflexão, lançaram à terra (Terra-mundo) a semente que havia de germinar e, transplantada por todos os continentes, dar frutos que continuam a alimentar a Humanidade.

“Pelos frutos se conhece a árvore” (Mateus).

Os frutos que o *Rotary International* tem dado em Portugal e no Mundo mostram que esta árvore é saudável e forte.

A chave do sucesso é que ela foi plantada com cuidado e saber, e desde sempre regada com trabalho e amor.

Quatro amigos transformaram-se em cerca de um milhão e trezentos mil Companheiros e Companheiras, hoje a trabalharem voluntariamente em duzentos e dezanove países e regiões com o objectivo de alcançarem a paz e a compreensão mundial, ajudando os mais carenciados, procurando a inclusão social de todos, independentemente da raça, religião ou ideologia política.

“O sonho comanda a vida” (Gedeão). O poeta tinha razão. O sonho do visionário Paul Harris e do seu grupo de amigos está aí a lutar contra a sociedade do ter, contra a cultura de especulação e da guerra, em prol de uma cultura do ser e do fazer.

Como referiu recentemente o Papa Francisco (Mensagem Quaresmal, 2015), “hoje a atitude egoísta da indiferença atingiu uma dimensão mundial a um nível que podemos falar de uma globalização da indiferença”.

É contra a indiferença perante a morte causada pelas guerras, a fome, a doença, o analfabetismo, a injustiça social, que nós, Rotários, lutamos. Às vezes pagando com a vida a vontade de construir um mundo melhor.

A memória é um conjunto de pedacinhos de vida, pedras de um “puzzle” que vamos construindo quotidianamente e nos mostra a nossa identidade: quem somos? Onde vivemos? E nos projecta no futuro: para onde vamos?

A preparação do futuro tem uma condição necessária: a memória do passado.

Por isso, aqui estamos evocando os nossos fundadores, aqueles que ousaram lançar os alicerces daquela que é hoje a maior ONG do mundo, com assento permanente nas Nações Unidas. Bem-hajam pelo que fizeram. A maior recompensa para o vosso trabalho são os sorrisos dos milhões de seres humanos (crianças, jovens e adultos) de todas as raças e credos que têm, e continuam a ter, o serviço do Rotary. Poder é serviço e serviço é amor.

Paul Harris, aí onde estás, sabes que nós queremos, seguindo o teu exemplo, **ser gente que gosta de gente; de toda a gente.**



António Mendes
Gov. 2014-15 (D. 1960)

Mensagem do Governador sobre o 110º Aniversário do Rotary

Caros companheiros

Membros dos clubes rotários do Distrito 1970.



No dia 23 de Fevereiro de 1905, de um grupo de voluntários profissionais encabeçado pelo advogado Paul Harris, nasceu em Chicago um clube de serviços a que deram o nome de Rotary Club de Chicago. Não foi necessário passar muito tempo até que os Rotary Clubes comessem a ser fundados noutras cidades dos EUA, expandindo-se depois para dezenas de países.

Hoje, 110 anos depois, ao olharmos para o tempo que passou e para a realidade do presente, podemos avaliar da justeza que presidiu ao desígnio daquele grupo de homens de boa vontade. O Rotary International marca hoje presença em 219 países e regiões do planeta, contando com um contingente de mais de um milhão e duzentos e trinta mil associados distribuídos por cerca de trinta e cinco mil clubes espalhados por todo o mundo, sendo o Rotary das poucas organizações não-governamentais que têm assento permanente na ONU (Organização das Nações Unidas).

Em muitos clubes do Distrito 1970, este dia foi, ou vai ser, comemorado com eventos marcantes ou com singelas evocações, mas todas elas plenas de significado, porque renovam o ideal de SERVIR que esteve na génese do Movimento Rotário. Cabe-nos aproveitar esta data para renovar esforços naquele que é o grande objectivo deste ano: Fazer o Rotary Brilhar.

Neste dia 23 de Fevereiro de 2015, aproveito para saudar os milhares de mulheres e de homens que integram os nossos clubes, dando o seu melhor em prol do nosso ideal, estimulando o companheirismo, participando em acções de voluntariado, integrando-se nos grandes objectivos do Movimento, comungando os problemas das suas comunidades, contribuindo para que o ROTARY cresça. Isso é SER ROTARY, isso é CONSTRUIR ROTARY, com o mesmo ânimo e a mesma determinação que animaram Paul Harris e os seus companheiros no acto fundador de 1905.

Parabéns a Rotary, parabéns a todos... porque Rotary sois vós!

Continuamos a contar convosco!

Fernando Laranjeira
Gov. do Distrito Rotário 1970



Ao Serviço

RT CLUBES DE ABRANTES | VIZELA | CALDAS DAS TAIPAS



O Rotary Club de **Abrantes** promoveu rastreios de visão e de audição junto de todos os alunos do ensino básico dos concelhos de Abrantes, Mação e Sardoal.

O Rotary Club de **Vizela** ofereceu 116 kgs. de Bolos-Rei ao Plano Alimentar de Vizela (PAV).

E o Rotary Club de **Caldas das Taipas**, prosseguindo com o seu projecto “Mimos e Miminhos”, através do qual apoia bebés até aos dois anos, filhos de famílias com fracos recursos, suscitou as colaborações do Movimento Artístico das Taipas (MAT) e da Cooperativa Castreja.

ROTARY CLUB DA PÓVOA DE LANHOSO



E o Rotary Club de **Póvoa de Lanhoso** ofereceu 200 litros de leite, gordo e meio-gordo, para as crianças de dois Agrupamentos de Escolas da sua comunidade.

ROTARY CLUB DE AROUCA



Por seu lado, o Rotary Club de **Arouca** foi alegrar as crianças utentes do Centro Social e Cultural de Fervedo, Escariz e Mato, levando-lhes géneros alimentícios e brinquedos.

ROTARY CLUB DA MAIA

O Rotary Club da **Maia** doou ao Centro Comunitário de Vermoim/Sobreiro, que pertence à Santa Casa da Misericórdia da Maia, a quantia necessária para o equipamento completo de um quarto da Unidade de Alojamento Social do projecto de integração social de pessoas sem-abrigo.

ROTARY CLUB DE MAFRA

O Rotary Club de **Mafra** dedicou toda a semana de 13 a 20 de Dezembro para a realização de acções de solidariedade em prol dos mais desfavorecidos. Essas acções envolveram a distribuição de 55 “Cabazes de Natal”, a distribuição de brinquedos aos filhos dos elementos dos Bombeiros Voluntários de Mafra e de prendas para as meninas apoiadas pela Casa Mãe do Gradil, um lanche com distribuição de brinquedos às crianças das freguesias de Sobreiro e de Achada. As fotos ilustram a actuação no palco do Compº. César Anselmo de Castro numa das festas e um aspecto parcial dos bens disponibilizados.



Quanto ao Rotary Club de **Odivelas**, este ofereceu avultada quantidade de saborosos “Bolos-Rei” à Obra do Pe. Abel-Caneças.

ROTARY CLUB DE OLHÃO



O Rotary Club de **Olhão** deu boa ajuda ao projecto “SOS Miminhas” doando-lhe grande quantidade de géneros alimentícios para bebés que adquiriu para o efeito através da receita que alcançou mercê da venda de postais de Boas-Festas.



O ROTARY EM PORTUGAL

ROTARY CLUB DA FEIRA

O Rotary Club da **Feira** organizou uma corrida com a extensão de 35 kms., em BTT, que teve a designação de “V Rota da Fogaça”, como maneira de angariar fundos que fez reverter a favor dos Bombeiros Voluntários de Lourosa e da Campanha de Erradicação Global da Polio.

ROTARY CLUB DA MAIA



Com a generosidade do Grupo SONAE, o Rotary Club da **Maia** ofereceu larga quantidade de bicicletas de todos os tamanhos, umas inteiramente novas e outras recuperadas a preceito, à IPSS “A Causa da Criança”, que opera em Vila Nova da Telha.

ROTARY CLUB DE LOULÉ

Com o apoio de um Subsídio concedido pela Fundação Rotária Portuguesa, e em parceria com a Escola Secundária de Loulé, o Rotary Club de **Loulé** financiou o projecto desenvolvido pela IPSS da Serra do Caldeirão visando o combate à fome e à pobreza, e a promoção da alfabetização e da educação.

ROTARY CLUB DE OEIRAS



Por seu lado, o Rotary Club de **Oeiras** ofereceu ao Centro de Paralisia Cerebral “Nuno Belmar da Costa” uma grua adequada para a transferência de doentes da maca para a cama, e vice-versa.

RT CLUBES DE ALGÉS | CARNAXIDE | CASCAIS-ESTORIL | OEIRAS | SINTRA

Um notável Concerto de Beneficência foi levado a cabo através duma organização conjunta dos Rotary Clubes de **Algés, Carnaxide, Cascais-Estoril, Oeiras e Sintra** no Teatro Gil Vicente, no qual actuou, e de maneira superior, o Quarteto de Cordas “ANNIELKA”, que executou peças de Bach, Mozart, Dvorák, Piazzolla e Shostakovich. A receita líquida alcançada foi aplicada pelo Clube na aquisição de material hospitalar.

Também este Clube, associado ao “seu” Rotaract Clube, colaborou com a C.A.S.A. em acções de distribuição de alimentos a pessoas sem abrigo.

ROTARY CLUB DE SEVER DO VOUGA



Nada menos que 581 conjuntos de porcelana da “Vista Alegre” foram distribuídos pelo Rotary Club de **Sever do Vouga** pelas IPSS da sua comunidade, Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, Associação Pro-Cidadão Deficiente Integrado, Fundação Bernardo Barbosa de Quadros e Centro Social Maria da Glória.

NRDC DE MAFRA

O NRDC de **Mafra** realizou uma distribuição aos “sem-abrigo” da Gare do Oriente de cobertores, roupas, frutas, arroz-doce, bebidas quentes e sandes, numa acção que foi valorizada culturalmente com execuções musicais por Nuno Barroso.

ROTARY CLUB DE SETÚBAL



No âmbito do Projecto FRAD, o Rotary Club de **Setúbal** assinalou o Dia Mundial da Diabetes com intervenções na Escola Básica Bocage, seus 2º e 3º Ciclos. A foto ilustra a altura em que o Dr. Carlos Laginha, Director do Centro de Saúde de Alcácer do Sal, proferia uma palestra sobre “Prevenção da Diabetes” perante elevada quantidade de jovens estudantes. A iniciativa do Clube contemplou ainda uma Exposição de cartazes e folhetos alusivos ao assunto.

ROTARY CLUB DE SANTO TIRSO

O Rotary Club de **Santo Tirso** empenhou uma parte da população da sua comunidade na exploração de uma “Horta Comunitária”.

ROTARY CLUB DE LISBOA



O Rotary Club de **Lisboa** proporcionou um “Almoço de Natal” a dezenas de utentes do Centro de Inserção da Quinta do Espírito Santo, em Sobral do Monte Agraço, que é uma das comunidades geridas pelas Comunidades de Inserção da Comunidade “Vida e Paz”.

ROTARY CLUB DE MAFRA



Rotary Club de **Mafra** dedicou uma tarde ao seu programa “Vivendo a 3ª Idade” e foi proporcionar aos idosos beneficiários da acção desenvolvida pelo Lar e Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia

de Ericeira um alegre convívio com música ao vivo, altura que também aproveitou para oferecer uma cadeira de rodas para serviço na Instituição.

E também este Clube distribuiu 11 cadeiras de rodas por todas as Uniões e Juntas de Freguesia existentes na sua comunidade como maneira de cada uma delas iniciar um Banco de Material Hospitalar.

E promoveu um excelente espectáculo sob a designação “Vamos Ajudar a Eduarda” no qual actuaram José Cid, Jorge Vadio e “Cavaquinhos do Oeste”. A Eduarda é uma criança de 9 anos afectada por uma doença rara degenerativa.

Parcerias

RT CLUBES DE VILA REAL | S. JOÃO DA MADEIRA

Procurando minorar o impacto do abandono escolar por falta de recursos dos estudantes, o Rotary Club de **Vila Real** celebrou um Protocolo com a “Realvisão” para o estabelecimento de uma Bolsa de Estudo a conceder a estudante da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). Com efeito, estudo realizado revelou que 20% dos estudantes da

UTAD não conseguem pagar em prazo as propinas devido a dificuldades económicas. A Bolsa é alimentada pelos membros do Clube e por alguns dos professores, além da referida empresa sob o regime da Lei do Mecenato, e foi já entregue a uma aluna do 1º ano do curso de Mestrado em Comunicação e Multimédia da UTAD na altura da VOG ao Clube.

Com a colaboração do Centro Médico da Praça, o Rotary Club de **S. João da Madeira** promoveu um rastreio público da diabetes, gratuito, numa acção que decorreu no Centro Comercial 8ª Avenida.

Visibilidade

ROTARY CLUB DE S. JOÃO DA MADEIRA



O Rotary Club de **S. João da Madeira** organizou um muito apreciado e excelente “Concerto Solidário de Natal”. O Concerto realizou-se na Capela de Santo António e nele actuaram de forma superior o saxofonista holandês Henk Van Twillert e o Grupo “Vento Norte”, sendo o produto obtido aplicado no projecto de aquisição de uma viatura adaptada para transporte em cadeira de rodas utilizada por pessoa afectada de paralisia cerebral.

Também este Clube levou a efeito um “Concerto à Vida”, na “Casa da Criatividade”, no qual actuaram, e com muito êxito, dez músicos, revertendo o produto assim obtido a favor do IPO do Porto.

ROTARY CLUB DE ALMANCIL INTERNACIONAL

Com a finalidade de ajudar a ASCA, uma IPSS que dá apoio a pessoas idosas e a famílias de minguados recursos, o Rotary Club de **Almancil Internacional** organizou com grande sucesso um “Mercado de Natal” no Jardim das Comunidades. Com cerca de 30 tendas nas quais se vendia um pouco de tudo quanto é útil, o Clube provocou um animado dia que se iniciou com a criação de um teatro/Presépio mercê das intervenções de membros do próprio Clube e do grupo teatral “The Angels”, e seguiu com animação de educação física proporcionada por “personal trainers” do “Amanhecer Selvagem”, em que a “Zumba” pontificou, e contou ainda com as actuações da Banda do “Exército de Salvação” e cânticos de Natal interpretados pelo coro infantil da DOINA, braço da Associação de Romenos e Moldavos do Algarve.



O ROTARY EM PORTUGAL

ROTARY CLUB DE VILA NOVA DE FAMALICÃO



No remate de um Concurso de Desenho que lançou junto dos estudantes do ensino pré-escolar do Agrupamento de Escolas D. Maria II, o Rotary Club de **Vila Nova de Famalicão** realizou uma formidável “Festa da Amizade” no grande Auditório da “Casa das Artes”, iniciativa a que se lançou em parceria com a Câmara Municipal, a “Casa das Artes”, o Agrupamento referido, a Fundação Castro Alves, a “Jangada Teatro” e a empresa Vieira de Castro. Mais de meio milhar de espectadores tiveram ensejo de ouvir falar do Rotary, de aplaudir os jovens contemplados com os seus Diplomas de Participação no Concurso e de apreciar o desempenho cénico da “Jangada Teatro” na peça “O Patinho Feio”.

ROTARY CLUB DA FEIRA

O Rotary Club da **Feira** organizou um Concurso de Desenho destinado aos jovens, sob o título “As Fogaceiras na Rua”, como maneira de lhes despertar o interesse pelo Centro Histórico da cidade.

ROTARY CLUB DE SANDIM



Assinalando o Natal, o Rotary Club de **Sandim** organizou um formidável “Concerto de Natal” com uma vasta orquestra, um evento que concentrou as atenções gerais e deu brado.

ROTARY CLUB DE OLHÃO

O Rotary Club de **Olhão** organizou um vibrante espectáculo - “Fados com Alma” - no Centro de Dia da ACASO, em que

actuaram os fadistas Pedro e Teresa Viola, e Miguel Drago, na guitarra portuguesa, e Virgílio Lança, à viola.

Interessando-se

ROTARY CLUB DE PAREDE-CARCAVELOS

O Rotary Club de **Parede-Carcavelos** realizou uma visita às instalações da “Casa do Professor”, no que foi acompanhado pelo Gov. António Mendes (D. 1960), ocasião que aproveitou para plantar no seu jardim uma “Árvore da Amizade”.

ROTARY CLUB DE VILA REAL

O Rotary Club de **Vila Real** decidiu apoiar o Projecto “Violência? Não Obrigado” que vai ser lançado pela Câmara Municipal vilarealense. O Projecto, designado por URZE, pretende, através do teatro, sensibilizar para o problema da violência e envolverá entre 150 a 200 alunos, 20 professores, 5 escolas, 1 Programa de Desenvolvimento Local, 20 profissionais entre actores, formadores e técnicos da Autarquia e diversas entidades oficiais.

Numa primeira fase, o URZE vai promover representações teatrais nas escolas baseadas no conceito do “Teatro do Oprimido”, desenvolvido pelo teatrólogo brasileiro Augusto Boal. Na sua segunda fase, serão os estudantes a criar, idealizar e produzir peças de teatro, filmes ou poemas sob o tema central da violência.

ROTARY CLUB DE LISBOA-OESTE

O Rotary Club de **Lisboa-Oeste** efectuou uma visita guiada às instalações da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, designadamente à “Lotaria” e à sua Igreja da Misericórdia.

Como já é tradicional, o Rotary Club da **Feira** realizou uma reunião dedicada ao tema “Fogaça com Todos” na qual foi consumida a saborosa fogaça e outros produtos de qualidade e houve declamações poéticas.

ROTARY CLUB DE ODIVELAS



Em cerimónia muito solene, o Rotary Club de **Odivelas** distinguiu com o “Prémio D. Dinis – 2014” a jovem estudante Mariana Filipa Dias Pais que, no Instituto de Odivelas, concluiu o 12º ano com a brilhante média de 19,44 valores.

**RT CLUBES DE ALGÉS | FARO**

Por sua vez, o Rotary Club de **Algés** organizou uma sessão pública no “Forum Apoio” para exposição e debate em torno do assunto “Doença de Alzheimer e Outras Demências”, em que foi oradora a Dr^a. Catarina Alvarez, coordenadora do Projecto “Cuidar Melhor”.

No Rotary Club de **Faro** esteve o Presidente da Câmara Municipal, Rogério Bacalhau, a expor acerca das principais realizações do Município em 2014.

ROTARY CLUB DE SESIMBRA

O Rotary Club de **Sesimbra** realizou uma mesa-redonda sobre a Juventude, evento que se desenrolou no salão polivalente da Biblioteca Municipal e que foi seguida por centenas de pessoas que encheram o salão. Nela participaram a Presidente da Assembleia Municipal, Odete Graça, que falou sobre “Promoção de Cidadania entre os Jovens e o Sucesso de 12 Anos de Assembleia Municipal dos Jovens”, Pedro Filipe Tomás, Presidente da JSD, Vasco Fernandes, que expôs sobre “Erasmus Mais”, representantes do Agrupamento de Escuteiros de Santana e do Núcleo da Quinta do Conde dos Escuteiros, e João Casaca, membro do Rotaract Club de Sesimbra (na foto, a sua intervenção). Os trabalhos tiveram como Moderador o Comp^o. Filipe Cunha.

Palestras

RT CLUBES DE LISBOA-NORTE | VILA REAL | BARRREIRO | ÁGUEDA | ESTOI INTERNACIONAL | SRA. DA HORA | LISBOA-ESTRELA | MATOSINHOS | SETÚBAL | VILA NOVA DE GAIA | ALMANCIL INTERNACIONAL | PORTO-DOURO | CASCAIS-ESTORIL | GUIMARÃES | PRAIA DA ROCHA | LISBOA-BENFICA | LOURES | BEJA CIDADE | VIZELA | SINTRA

No Rotary Club de **Lisboa-Norte** foi orador o Prof. Doutor João César das Neves, docente da Universidade Católica, para abordagem do tema “A Crise Económica e a Crise Financeira”.

A Eng^a. Rita Bárbara Messias foi palestrante no Rotary Club de **Vila Real**, clube onde dissertou sobre “Ser Empreendedor face aos Desafios do Mundo Actual”, e também o jornalista Bernardino Barros foi orador neste Clube, onde dissertou sobre “Jornalismo e Regionalização”.

“A Saúde Mental” constituiu o tema tratado pelo médico Dr. Álvaro de Carvalho no Rotary Club de **Barreiro**. Também aqui estiveram o Presidente da Câmara do Barreiro Carlos Humberto, e o Vereador Rui Lopo, a abordar o tema “Terminal de Contentores para o Barreiro”.

“A Importância das Relações Públicas e Imagem na Consciencialização Rotária” constituiu o tema de palestra proferida pelo Comp^o. Carlos Martins no Rotary Club de **Águeda**. Os Drs. Tiago Santos (Psiquiatra da DPSM do Centro Hospitalar do Baixo Vouga), Isabel Lemos (Psicóloga da “Caritas” de Aveiro) e Teresa Neves (Psicóloga no Centro de Saúde de Águeda), fizeram lúcidas intervenções sobre “Violência Doméstica”, tema que trataram neste Clube em sessão que ele promoveu na Biblioteca Municipal.

O Rotary Club de **Estoi Internacional** teve ensejo de escutar David Gale em dissertação que fez sobre “As Minhas Histórias do Cinema e do Teatro”.

“Vinhos Verdes”, foi sobre este tema que discorreu no Rotary Club de **Senhora da Hora** Luís Lencastre.

O Prof. Doutor Miguel Carneiro de Moura foi orador convidado no Rotary Club de **Lisboa-Estrela** onde dissertou sobre “A Arte na Medicina”. Igualmente neste Clube esteve o Prof. Doutor Hugo da Costa Madeira a expor sobre “História e Histórias de Lisboa”.

No Rotary Club de **Matosinhos** expôs sobre “Hiperplasia Benigna da Próstata” o Dr. Rui Borges.

“A Minha Conversão Religiosa” constituiu o tema de palestra que o Comp^o. Mário Moura proferiu no seu próprio Clube, o Rotary Club de **Setúbal**.

“Vila Nova de Gaia: uma Perspectiva Económica da sua Integração no Espaço Metropolitano e na Região Urbano-industrial Atlântica do Norte de Portugal” foi o tema versado pelo Prof. António Manuel Figueiredo no Rotary Club de **Vila Nova de Gaia**.

O Rotary Club de **Almancil Internacional** teve reuniões atractivas nas quais foram oradores convidados Robert Morrow (“Exploração do Espaço a Longo Prazo”), Patsy Delgatto (“Cárie Dentária: o Problema mais Comum em Odontologia”), Telma Madeira (“ADança do Ventre”) e o Eng^o. Rui Graça (“Sistema Integrado de Operações de Socorro: o que é o Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios e Medidas de Auto-protecção contra Incêndios e Sismos”).

Quanto ao Rotary Club de **Porto-Douro**, teve consigo a Dr^a. Clara Ramalhão, a falar sobre “Cooperação no Domínio da Imagiologia entre o Hospital Pedro Hispano e o Hospital Central de Maputo”, Mestre Alexandre Guerreiro, a expor sobre “Terrorismo”, e o Dr. Eurico Castro Alves, Presidente do Infarmed, a abordar o tema “Regulação na Saúde”.

No Rotary Club de **Cascais-Estoril** proferiram palestras o Dr. Manuel de Andrade, que falou sobre “CERCICA”, e os Gov. 1990-91 Comp^o. José Carlos Estorninho, e 2002-03 Comp^o. Henrique Gomes de Almeida (D. 1960) sobre



O ROTARY EM PORTUGAL

“Conscientização Rotária” e “Compreensão Mundial”, respectivamente..

O Revº. Pe. João Miguel Torres Campos foi ao Rotary Club de **Guimarães** falar sobre “Paz e Compreensão Mundial”.

E no Rotary Club de **Praia da Rocha** foram oradores o Compº. Fernando Gião, que dissertou sobre “A Mulher e a sua Afirmação”, o Dr. Fernando da Silva Grade, que expôs sobre “O Algarve tal como o Destruímos”, e o Compº. Romeu Meirinho, que abordou “Uma História para Crianças não menos Recomendada para Adultos”.

No Rotary Club de **Lisboa-Benfica** foram palestrantes o Dr. Rui Correia, que falou sobre “O Alcoolismo e suas Sequelas”, e a Drª. Ana Pinto Coelho, que abordou o tema “Aconselhamento em Adições e o Bio-Psico-Social”. E também deu uma lição sobre “Enquadramento Jurídico e Fiscal dos Clubes Rotários e de outras Associações” o Compº. Miguel Real Mendes.

“O Jogo e o seu Impacto Social” foi o tema tratado no Rotary Club de **Loures** pelo Dr. Paulo Duarte Lopes, quadro superior do Ministério das Finanças. Também neste Clube foi orador o Compº. Bruno Pereira, que expôs sobre “Ozonoterapia”.

“Sem Segurança não há Economia e sem Comércio nunca haverá Paz” foi o tema que, no Rotary Club de **Beja-Cidade** abordou o Cor. Nuno Lemos Pires.

O Rotary Club de **Vizela** pode ouvir a Profª. Armanda Monteiro, juntamente com a Compª. Beatriz Vasconcelos, na abordagem do tema “Alfabetização”, e a Drª. Cláudia Toriz Ramos, dissertar sobre “A União Europeia na Europa e no Mundo”.

No Rotary Club de **Sintra** proferiu uma dissertação sobre “Negociações de Paz: Sucessos e Falhanços” o Prof. Engº. Miguel Raymond, ex-Embaixador da União Europeia.

RT CLUBES DE LISBOA-BELÉM | SANTARÉM | LISBOA-CENTRO | CASTELO BRANCO | ENTRONCAMENTO

E no Rotary Club de **Lisboa-Belém** foi palestrante o Dr. Jorge Rebelo de Almeida, CEO de Hotéis Vila Galé, mediante a abordagem do tema “A Importância do Turismo Nacional e Internacional no Contexto da Crise Económica que o País atravessa. Perspectivas e Polos de Atracção e Desenvolvimento”. Também neste Clube foi orador o Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, que dissertou sobre “O Impacto Sublevador da “Primavera Árabe” no Ocidente: Efeitos, Fracassos e o porquê do Ressurgimento dos Extremismos. O “Estado Islâmico””.

“Aquacultura: que Futuro?”, foi sobre este assunto que falou o Compº. António Freitas no Rotary Club de **Santarém**.

Foi palestrante no Rotary Club de **Lisboa-Centro** o Prof. Doutor Adriano Moreira, que discursou sobre “A Maneira Portuguesa de Estar no Mundo”.

E no Rotary Club de **Castelo Branco** foi-o o Dr. Virgílio Dias, que falou sobre “Proposta de Leitura de “Os Lusíadas””.

“Diálogo Inter-Religioso “O Caminho da Paz”” foi o tema versado pelo Doutor Anselmo Borges no Rotary Club de **Entroncamento** em palestra levada a efeito no Auditório da Igreja de Nossa Senhora de Fátima.

ROTARY CLUB DE SINTRA



Neste Clube foi orador o Gov. 1990-91, Compº. José Carlos Estorninho (D. 1960) que falou sobre “A Revista Portugal Rotário”.

Em Destaque

RT CLUBES DE FAFE | BENEDITA | ÁGUEDA | ALGÉS

O Compº. Silvino Moreira, que é membro fundador do Rotary Club de Matosinhos, foi guindado à categoria de Sócio Honorário do Rotary Club de **Fafe**.

O Rotary Club de **Benedita** homenageou o Instituto de Nossa Senhora da Encarnação / Externato Cooperativo de Benedita na passagem do 50º aniversário desta Instituição.

No Rotary Club de **Águeda** foi guindado à dignidade de Membro Honorário António Farias, na ocasião em que o Clube assinalou o seu 28º aniversário.

No Rotary Club de **Algés** esteve em evidência a personalidade do Engº. José Tomé.

RT CLUBES DE BEJA-CIDADE | LEÇA DO BALIO

O Rotary Club de **Beja-Cidade** distinguiu as qualidades humanas e profissionais do Comendador António Silvestre Ferreira (Vale da Rosa).

Maria Nunes Batista Ribeiro foi a profissional assinalada pelo Rotary Club de **Leça do Balio**.

ROTARY CLUB DO PORTO

O Rotary Club do **Porto** distinguiu especialmente o Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto, Dr. António Tavares, em reunião que contou com as presenças do Gov. Fernando Laranjeira e do Secretário de Estado da Segurança Social, Dr. Agostinho Branquinho, além doutras individualidades, impondo-lhe um Título “Paul Harris”.





CULTURA

FRP/ROTARY CLUB DE OEIRAS

Os brilhantes vencedores do 8º Concurso Lírico, organizado pela Fundação Rotária Portuguesa – Alexandra Bernardo (soprano) e Bernardo Marques (melhor pianista acompanhante) actuaram em Paris (França) na “Casa do Brasil” da Cidade Internacional Universitária num espectáculo que foi assinalável.

Constituiu um assinalável êxito a organização do III Encontro Rotário de Coros Infantis levada a cabo pelo Rotary Club de **Oeiras**.

ROTARY CLUB DE ÁGUAS SANTAS|PEDROUÇOS



O Rotary Club de **Águas Santas/Pedrouços** levou a efeito um estupendo “Concerto de Ano Novo” que se realizou na Quinta da Caverneira e foi denominado “Cor do nosso Canto”. Nele, e além do mais, actuaram o Grupo Coral “Cor da Voz”, da Santa Casa da Misericórdia da Maia, o Coro “SONAE-Indústria” do Grupo SONAE, e o Coro “Ar do Coro”, do Grupo IMPRESA-SIC.

RT CLUBES DE FAFE | PENICHE

O Compº. Daniel Bastos, sócio representativo do Rotary Club de **Fafe**, apresentou a sua obra de poesia “Terra” no Auditório da Biblioteca Pública Municipal de Fafe.

O Rotary Club de **Peniche** fez solenemente a entrega do Prémio de Mérito “Dr. Renato Fortes” à jovem Sónia Balacó, que se distinguiu na área de artes e moda.

Companheirismo

RT CLUBES DE LISBOA-ESTRELA | OEIRAS | ABRANTES | FÁTIMA | ENTRONCAMENTO

O Rotary Club de **Lisboa-Estrela** realizou um passeio cultural e de companheirismo a Évora, onde confraternizou com o Rotary Clube da cidade. O aliciante programa cumprido envolveu visita guiada ao Centro Histórico eborense e às Caves da “Fundação Eugénio Almeida”, e um animado almoço no Convento de Nossa Senhora da Graça.

E o Rotary Club de **Oeiras** foi-se em visita a Mafra e ao Museu Arqueológico de Odrinhas.

Juntaram-se os membros dos Rotary Clubes de **Abrantes, Fátima e Entroncamento** e realizaram uma visita ao Santuário de Fátima em jornada que incluiu admirar os dois Museus da cidade.

Encontro Formal Inédito
ROTARY CLUB DE OEIRAS

A quando da Visita Oficial que fez ao Rotary Club de **Oeiras** o Gov. António Mendes (D. 1960) contou com a presença do seu homólogo do Distrito 115 do Lions Clube, Américo Marques, num sublinhar das estreitas colaborações que, ao longo já de alguns anos, se têm verificado entre os Rotary Club e Lions Clube de Oeiras. Na ocasião foi tirada a foto que reproduzimos, na qual se vêem, da esquerda para a direita, o Gov. António Mendes, Rotário, o Compº. José Neno, Presidente do Rotary Club de Oeiras, e o Gov. Américo Marques, Lion.



Novo Clube no D. 1960

Em 6 de Março, foi admitido em R.I. o Rotary Club de **Sines**, que é presidido pelo Compº. Rui Marques Vila. O novo clube, cujo quadro social, de 21 membros, integra elementos de ambos os sexos, reúne em 3ªs.-feiras e na “Casa do Médico”, em Sines. Foi apadrinhado pelo Rotary Club do Barreiro, e teve como Representante Pessoal do Governador para a sua formação o Compº. João Peralta, membro deste clube. A reunião festiva da entrega da Carta de Admissão em R.I. a este novo Clube terá lugar em 17 de Maio próximo.

Atenção às Conferências de Distrito

Não se esqueça de que se aproxima a realização da 69ª Conferência do Distrito 1960, que, de 1 a 3 de Maio, terá lugar em Portalegre e sob o tema “Rotary é Gente que gosta de Gente. De Toda a Gente. Com Toda a Gente vamos iluminar Rotary”. O Presidente do R.I., Gary C.K. Huang, designou como seu Representante Pessoal a esta Conferência o Director-Eleito do R.I., José Ubiracy (“Bira”) Silva. No que se refere ao Distrito 1970, note que ela irá ter lugar de 22 a 24 de Maio em S. João da Madeira, sob o tema “A Juventude fará brilhar ROTARY”. O Representante do Presidente do R.I. a esta Conferência é Eduardo San Martin Caneno, também Director Eleito. Não se atrase na sua inscrição.

Missão Honrosa

O Gov. 1990-91 (D. 1960), José Carlos Estorninho, foi incumbido de representar pessoalmente o nosso Presidente Gary C.K. Huang na Conferência do D. 4640 (Brasil) que se irá realizar na cidade de Guarapuava, Estado do Paraná. Pelo facto, que muito honra sobremaneira não só o designado mas todo o Rotary de Portugal, felicitamos o Compº. José Carlos Estorninho.



John Kenny

Presidente do Conselho de
Curadores da
THE ROTARY FOUNDATION

*Pretendemos incluir
mais voluntários no
nosso Quadro seja nas
áreas em foco, seja na
área da auditoria*

*As recomendações
finais serão
encaminhadas para
devida consideração
por parte do Conselho
de Curadores na sua
reunião de Abril de
2016.*

O Novo Modelo de Subsídios e o Quadro de Conselheiros Técnicos disponível

Agora que se concluiu o primeiro ano de aplicação do Novo Modelo de Subsídios é chegada a altura de avaliarmos como se comportou.

Um dos avanços mais significativos foi o de que mais Clubes e mais Distritos se uniram para o desenvolvimento de maiores e mais auto-sustentáveis projectos.

A nossa Fundação atribuiu fundos em 488 Subsídios Distritais, num total de 23,5 milhões de dólares, e 868 Subsídios Globais, equivalentes a 47,3 milhões.

Os Curadores têm plena consciência de que recai sobre eles um dever indeclinável de garantir que os fundos disponibilizados pela Fundação são aplicados com seriedade. Para tanto alcançar, os Clubes e os Distritos têm ao seu dispor um quadro de Conselheiros Técnicos. Trata-se de Rotários voluntários que se evidenciaram como especialistas seja numa, seja em mais que uma, das áreas em foco ou em auditorias financeiras. No ano passado, a pedido dos Curadores, estes voluntários elaboraram mais de 153 relatórios. Quarenta e quatro foram apreciações técnicas dadas ainda antes da aprovação dos subsídios, e 68 foram vinculativos e referentes a projectos de maior dimensão, fosse antes ou fosse durante a fase de implementação do projecto. Este quadro realizou ainda 41 auditorias a projectos de Clubes e de Distritos, umas vezes exigidos pelas regras definidas pelos Curadores, noutros casos por exigências pontuais.

Também ouvimos falar de que alguns patrocinadores de Subsídios Globais manifestaram desconforto com as exigências de relatórios, e de avaliação de acompanhamento e de sustentabilidade. É aqui que o quadro técnico pode revelar-se de utilidade prática e que os seus elementos devem ser chamados a intervir para aumentar a sua avaliação dos patrocinadores dos Subsídios, logo a partir do início do processo de candidatura. Os Clubes e os Distritos que financiem Subsídios podem alcançar a assistência dos referidos técnicos contactando o seu respectivo Responsável Regional de Subsídios para apoio desta iniciativa.

Pretendemos incluir mais voluntários no nosso Quadro seja nas áreas em foco, seja na área da auditoria. Se estiver interessado em entrar para este Quadro, diga-o por correio electrónico em cadre@rotary.org, onde pode, ainda, dispor de mais informação.

O propósito dos Curadores é o de fazer do Novo Modelo de Subsídios uma ferramenta amiga ao dispor dos Clubes e dos Distritos, tanto quanto seja possível. ■

O Nosso Modelo de Subsídios

Desde o lançamento do actual modelo de subsídios da Fundação Rotária, na época do Plano “Visão de Futuro”, os Curadores decidiram que ele deveria ser avaliado em 2015-16. Para este fim, precisamos de saber o que o mundo rotário tem a dizer sobre o assunto.

Criei uma Comissão independente de quatro ex-Presidentes, que irá analisar a experiência dos Rotários com as áreas de enfoque e com os Subsídios Distritais e Globais, e identificar oportunidades para introdução de melhorias no processo de candidatura a subsídios. Além de mim, os que integram essa Comissão são Kalyan Banerjee, Ray Klinginsmith e Bill Boyd, e será este quem lhe presidirá. Você poderá ajudar-nos muito enviando os seus comentários e sugestões para futurevisionbillboyd@outlook.com.

Após analisar os comentários e sugestões de diferentes partes do mundo, reunir-nos-emos durante a Convenção em São Paulo para decidir quais itens se deverão encaminhar para a Comissão de Programas do Conselho de Curadores. Esta fará as pesquisas necessárias para obter as opiniões do mundo rotário como um todo, e entregará o seu relatório em tempo para ser analisado por ocasião da Assembleia Internacional, em Janeiro de 2016. As recomendações finais serão encaminhadas para devida consideração por parte do Conselho de Curadores na sua reunião de Abril de 2016.

Desde já, agradecemos a sua colaboração para tornar a nossa Fundação Rotária ainda mais eficaz. ■

CONSELHO DE CURADORES 2014-15

Centros Rotary Pela Paz

Decorre até ao próximo dia 31 de Maio o prazo para apresentação de candidaturas para Bolsas nestes Centros. As candidaturas são apresentadas ao Governador do Distrito até à referida data e, seguidamente, deverão ser feitas entrevistas aos candidatos no Distrito cabendo ao Governador o envio dos formulários ratificados para *The Rotary Foundation* até 1 de Julho. Para conhecer devidamente os requisitos a observar consulte “Centros Rotary pela Paz – Guia para Rotários” e o desdobrável dos Centros Rotary pela Paz.

De como vai a Fundação

A Fundação Rotária subiu 35 patamares e está agora na posição 85 no “ranking” anual das 400 principais ONGs dos EUA, uma classificação que é definida pela *The Chronicle of Philanthropy* a partir das contribuições monetárias de privados. Segundo *The Chronicle of Philanthropy*, TRF arrecadou 239.576.000 dólares em 2013, o que traduziu um aumento de 32,4% em relação ao ano anterior. Mais recentemente, *The Rotary Foundation* tinha sido classificada com 4 estrelas pelo *Charity Navigator*. Em 2013-14, 92% dos investimentos da Fundação foram feitos em programas, 6% com recolha de fundos e apenas 2% com gastos administrativos. Para Subsídios Distritais a Fundação deu 23,5 milhões de dólares e para financiamento de projectos e de bolsas com Subsídios Globais, 47,3 milhões de dólares.

Ajudando à Erradicação da Polio

Nas instalações do Hotel Cidadela, em Cascais, o Rotary Club de **Cascais-Estoril** organizou uma Exposição/Venda de Pintura e Fotografia, que denominou “Rotary-Arte-Solidariedade VII”, em que 20% da receita alcançada reverteu a favor da Campanha de Erradicação Global da Polio. Constatou-se o trabalho dos artistas plásticos António Loureiro, Gabriela Carvalho e São Mealha e dos fotógrafos João Marques Valentim e Vítor Cordeiro.

Rotary
Cascais - Estoril

ROTARY-ARTE-SOLIDARIEDADE VII
EXPOSIÇÃO COLECTIVA:

Pintura: — ANTÓNIO LOUREIRO
— GABRIELA CARVALHO
— SÃO MEALHA

Fotografia: — JOÃO MARQUES VALENTIM
— VÍTOR CORDEIRO

De 10 a 24 de FEVEREIRO
HOTEL CIDADELA
(Cascais)

NOTA:
20% do valor das obras
vendidas reverterá para:

END POLIO NOW

APOIOS:
Rotary Paralelo-Garçagem, Hotel Cidadela

ERRADICAÇÃO DA POLIOMIELITE
(Paralisia infantil)

PRESIDENTE

John Kenny
Rotary Club de Grangemouth
(Escócia)

Presidente-Eleito

Ray Klinginsmith
Rotary Club de Kirksville, Montana
(EUA)

Vice-Presidente

Michael K. McGovern
Rotary Club de South Portland-Cape
Elizabeth, Maine (EUA)

CURADORES

Monty J. Audenart
Rotary Club de Red-Deer-Leste,
Alberta (Canadá)
Noel A. Bajat
Rotary Club de Abbeville, Louisiana
(EUA)
Kalyan Banerjee
Rotary Club de Vapi (Índia)
Sushil Gupta
Rotary Club de Delhi Midwest (Índia)
António Hallage
Rotary Club de Curitiba-Leste (Brasil)
Jackson San-Lien Hsieh
Rotary Club de Taipé Sunrise (Taiwan)
Paul A. Netzel
Rotary Club de Los Angeles, Califórnia
(EUA)
Samuel F. Owori
Rotary Club de Kampala (Uganda)
Ian H. S. Riseley
Rotary Club de Sandringham
(Austrália)
Júlio Sorjús
Rotary Club de Barcelona Condal
(Espanha)
Sakuji Tanaka
Rotary Club de Yashio (Japão)
Young Suk Yoon
Rotary Club de Seul Hoehyon (Coreia
do Sul)

SECRETÁRIO-GERAL

John Hewko
Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)



Bob Scott

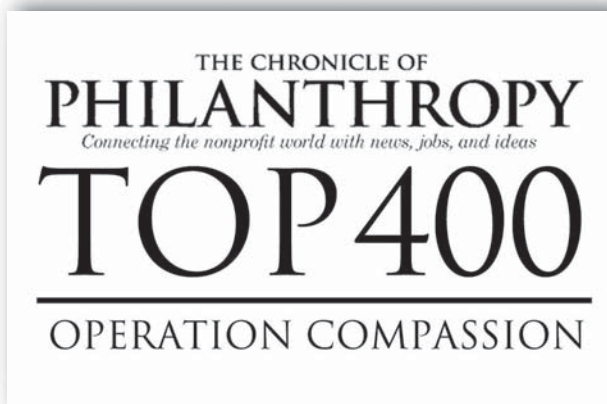
Durante bastantes anos, Bob Scott desempenhou um papel central dentro dos esforços do Rotary no sentido da Erradicação Global da Polio. Por isso, vai ficar na história recordado como o “Grande Scott”. Para além do mais, serviu durante oito anos como Presidente da Comissão “PolioPlus” do *Rotary International*, e foi um elemento primordial para a drástica redução do número de casos e de países endémicos de polio: estes vieram de 125 para somente 3. Scott foi membro do Rotary Club de Cobourg, Ontário (Canadá), durante largos anos, mas também veio a ser Vice-Presidente do R.I., Director do R.I., Curador da *The Rotary Foundation* e seu Presidente do Conselho de Curadores. Em 2013, Bob, pai de quatro filhos e avô de oito netos, aceitou que lhe fizessem uma festa para assinalar os seus 80 anos, festa que se realizou em Cobourg, mas apenas com a condição de que essa festa fosse para recolha de fundos para a Campanha “PolioPlus”. Assim se fez e o evento logrou recolher mais de 200.000 dólares, que, de 2013 a 2018, irão ser duplicados pela Fundação “Bill & Melinda Gates”. Bob Scott veio a aposentar-se no passado mês de Junho.

No “Ranking” da “Cronicle of Philanthropy”

A organização norte-americana “Cronicle of Philanthropy” estabelece todos os anos a lista das 400 ONG mais notáveis nos Estados Unidos. A nossa Fundação Rotária vem sendo incluída desde há vários anos nesse número e, na lista mais recentemente apresentada, subiu trinta e cinco lugares, sendo agora a que ocupa a 85ª posição nela.

Este “ranking” é definido segundo o critério dos volumes das contribuições recebidas pelas ONG e reflecte, assim, o grau de generosidade de quantos as apoiam. Segundo a “Cronicle”, a Fundação Rotária recebeu, em 2013, 239.576.000 dólares, o que correspondeu a um aumento de 32,4 % em relação ao que se verificara no ano anterior.

Recordemos, por outro lado, que a Fundação foi distinguida com 4 Estrelas pela organização “Charity Navigator”, a mais prestigiada e maior avaliadora independente dos EUA, relativamente a Organizações Não Lucrativas.



“Unir-se é um bom começo; manter a união é um progresso; trabalhar em equipa é a vitória.”

Henry Ford

Caras Companheiras e Caros Companheiros

Uma das mais gratificantes experiências em Rotary é servir como “Training Leader” em acções de formação e treinamento. Como em todos os eventos do nosso Movimento, o convívio fraterno entre Companheiros é um factor determinante para o êxito do processo de transmissão do conhecimento e da partilha do saber e da experiência vivida.

Tais reflexões ocorrem-me depois de participar como TL no Instituto de Treinamento de Líderes Regionais, que teve lugar na sede do Rotary, em Evanston, no passado mês de Março. Estiveram presentes todos os diferentes Coordenadores Regionais – da The Rotary Foundation, do Rotary e da Imagem Pública – e os Consultores de Doações Extraordinárias das 34 Zonas do universo rotário, que vão assumir funções em 1 de Julho deste ano.

Quanto conhecimento rotário acumulado, quantas experiências vividas, quantas comunidades representadas, vindas de diferentes pontos do mundo, trazendo culturas e hábitos tão diferentes! Uma riqueza incomensurável.

E todos estavam ali para formar as equipas regionais que vão ajudar os Distritos e os Clubes a cumprir a missão do Rotary.

A ênfase no trabalho em equipa foi a nota dominante do Instituto, onde estiveram, também, os Directores e os Curadores” da *The Rotary Foundation* que entrarão em funções na mesma data. Algumas sessões eram específicas de cada grupo de Coordenadores ou Consultores. Outras eram comuns a todos os grupos. Sempre sob a orientação dos 4 “Training Leaders” escolhidos pelos altos dirigentes do Rotary.

Considero uma honra e um privilégio ter servido o nosso Movimento nestas funções. Cada Coordenador Regional tem Assistentes, Rotários experientes, designados segundo o critério da localização geográfica, de forma a cobrir adequadamente toda a área sob a sua responsabilidade. Eles integram a Equipa Regional, preparada para apoiar os Clubes e os Distritos nos projectos e acções em suas comunidades.

No que concerne a *The Rotary Foundation*, a estratégia de acção conjunta dos Coordenadores Regionais e dos Consultores para Doações Extraordinárias, foi o tema dominante. A relação entre doações anuais e doações maiores envolve estratégias coordenadas para identificar, cultivar, solicitar e reconhecer os doadores. São as 4 etapas do processo de obtenção de doações.

Enquanto os Coordenadores e seus Assistentes trabalham com os Distritos para obterem doações até 10.000 dólares, os Consultores trabalham para obter doações superiores a 25.000 dólares. Uns e outros unem esforços para permitirem a *The Rotary Foundation* financiar programas e projectos que irão melhorar as condições de vida de milhões de pessoas em todo o mundo. E a Equipa Regional está disponível para orientar e dar celeridade à concessão dos subsídios solicitados.

O Rotary coloca à disposição dos Rotários recursos materiais e humanos para apoiar os Clubes e os Distritos no decurso dos processos de doações, assim como da subsequente utilização de tais recursos. O “site” www.rotary.org e as publicações específicas de cada área de enfoque servem de apoio aos líderes Rotários e de incentivo aos potenciais doadores, obviamente interessados em saber como são aplicadas as suas doações a *The Rotary Foundation*.

Como em qualquer sector de actividade, o trabalho em equipa é fundamental para o êxito. O Presidente do Clube, o Presidente da Comissão Distrital da TRF, o Governador, o Coordenador Regional (e seus Assistentes), o Consultor para Doações Extraordinárias, o Curador e o Director são os líderes desta grande equipa.

Cada Companheiro/Companheira é um membro importante dela e pode ser decisivo na obtenção de resultados que permitam cumprir as metas traçadas para o Ano Rotário. E contribuir para alcançar a Paz e a Compreensão Mundial, missão do Rotary.

Saudações Rotárias ■



Pgd Henrique Almeida

RC Cascais-Estoril

COLUNA DO COORDENADOR
REGIONAL DE
THE ROTARY FOUNDATION

*Tais reflexões
ocorrem-me depois
de participar como
TL no Instituto de
Treinamento de
Líderes Regionais,
que teve lugar na
sede do Rotary, em
Evanston, no passado
mês de Março.
Estiveram presentes
todos os diferentes
Coordenadores
Regionais*



Álvaro Gomes

Gov. 2006-07 (D. 1970)

Membro do Rotary Club de Ovar

ROTARY, PROMOTOR DA PAZ

O Rotary está no centro da minha vida há já muitos anos. Antes de me associar ao Rotary, a minha visão do mundo era limitada. Depois disso, nada ampliou tanto a minha visão, quanto à perspectiva que adquiri através do mesmo.

Antes de ser Rotário, apenas via o que estava à minha frente. Via a minha família e a minha profissão. Não via mais além. Não procurava um contexto. Não prestava atenção a outras coisas porque não as considerava importantes.

Quando, certo dia, fui convidado a associar-me ao Rotary, de imediato comecei a perceber que, ajudando o próximo, ainda que da forma mais simples, eu podia contribuir para promover a Paz. Mas são poucos, realmente, os que reflectem sobre o que é a Paz e o que significa tal palavra.

A Paz pode ser definida através de tudo o que não é. Ou seja, é um estado de **ausência de guerra, violência e medo. Significa não estar em risco de fome ou perseguição, ou em estado de miséria.**

De modo mais abstracto, a Paz pode significar uma **sensação de felicidade, de serenidade interna, de calma.**

A verdade é que a Paz tem diferentes significados para diferentes pessoas. Não há uma definição certa ou errada. Dependendo de como usamos a palavra, este é o significado da Paz para cada um de nós.

Independentemente de como a usamos e de como a entendemos, o Rotary ajuda-nos a alcançar a Paz.

O Rotary ajuda-nos a atender a necessidades básicas dos menos favorecidos através do fornecimento de assistência médica, saneamento, alimentação e educação, onde e quando for preciso. Ele também ajuda a suprir necessidades internas através de amizades, conexões e afecto.

E o **Rotary** ajuda-nos a **promover a Paz** da maneira mais tradicional, trabalhando para reduzir as causas dos conflitos. Ele constrói pontes de amizade e de tolerância para unir pessoas e nações, ajudando a compreendermo-nos uns aos outros.

Através do Servir aprendemos que os problemas que parecem grandes para nós são, na verdade, muito pequenos.

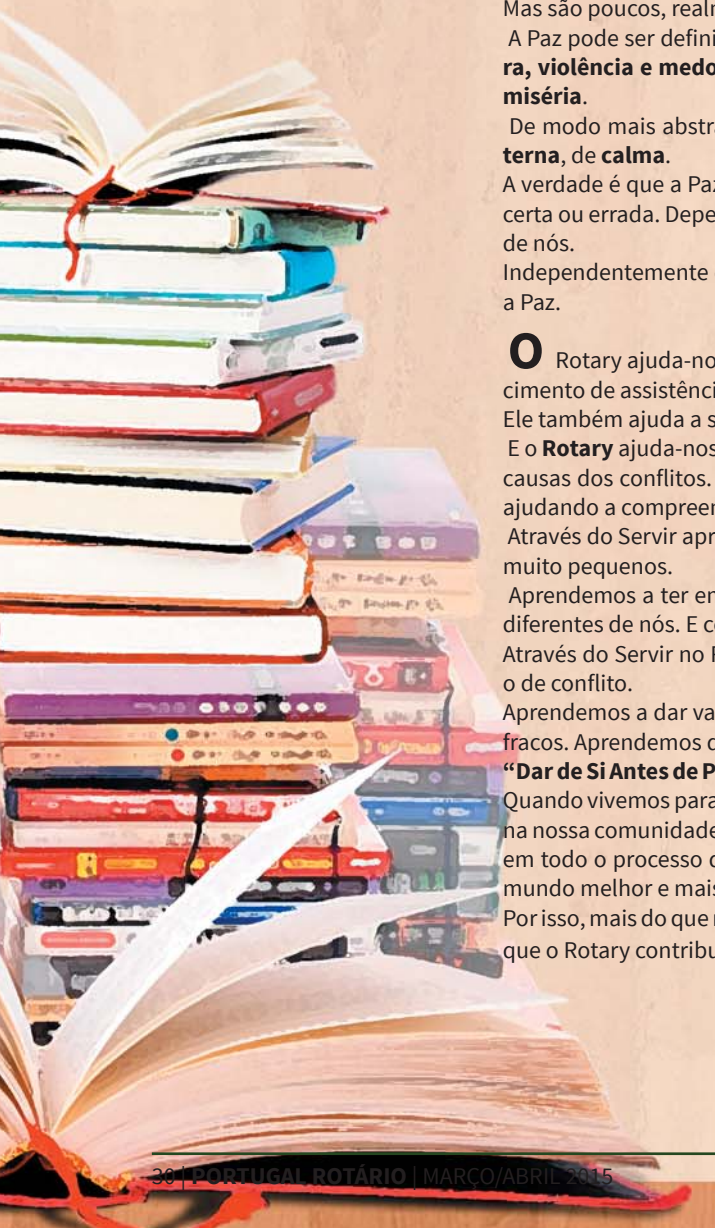
Aprendemos a ter empatia com os outros, aproximando-nos de pessoas que parecem ser muito diferentes de nós. E começamos a entender que, de facto, até somos muito parecidos.

Através do Servir no Rotary, aprendemos que o conceito de cooperação é mais produtivo do que o de conflito.

Aprendemos a dar valor aos outros, vendo-os como seres humanos que possuem pontos fortes e fracos. Aprendemos que cada um de nós tem algo a oferecer e algo a ensinar.

“Dar de Si Antes de Pensar em Si” faz-nos lembrar que nenhum de nós pode viver somente para si. Quando vivemos para outras pessoas, quando nos concentramos no nosso papel, na nossa família, na nossa comunidade e em toda a humanidade, começamos a descobrir a nossa missão no mundo em todo o processo de Paz. A nossa recompensa estará na felicidade e satisfação de vermos um mundo melhor e mais pacífico, construído à custa, também, dos nossos próprios esforços.

Por isso, mais do que nunca, estamos empenhados nesse sentido. Saibamos **servir com amor** para que o Rotary contribua cada vez mais para se alcançar a Paz.



APRENDA

ONDE QUER QUE ESTEJA COM O CENTRO ROTARY DE APRENDIZAGEM



- Frequente um curso
- Encontre fontes
- Entre em contacto com alguma comunidade “online”
- Fale com outros inscritos e com moderadores dos cursos
- Habitue-se a este meio e verifique os seus progressos

Saiba como deve contar a sua história acerca de Rotary, actualize as suas metas no Rotary Club Central, candidate-se a um subsídio, e muito mais

Visite o Centro de Aprendizagem em www.rotary.org/myrotary para saber mais.



41
OYSTER PERPETUAL
COSMOGRAPH DAYTONA
EM OURO AMARELO 18KT
MM



PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto, 48 ■ Tel. 253 201 280 ■ Fax 253 201 281



ROLEX
ROLEX.COM